

## Obras beneficiarão Barra de Esposende e areal na praia de Suave Mar



PÁG. 08

## Ano letivo 2016-2017 no Concelho de Esposende com menos crianças/alunos



PÁG. 03

PUB



Apoios dados pela Câmara

PÁG. 04

Dia do Município 2016

PÁG. 05

Aniversário Forum Esposendense

PÁG. 05

"Catraia" em Espanha

PÁG. 07

Exposição no Museu Marítimo

PÁG. 07

Secretária de Estado do Turismo

PÁG. 12

PUB

CA Novo Cartão

RENOVAMOS TRADIÇÕES.

www.creditoagricola.pt



**CA**  
Crédito Agrícola  
O Banco nacional  
com pronúncia local  
Desde 1811



## Recolhas de Sangue e de registo de medula óssea

A Associação Humanitária de Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, realiza colheitas de sangue. Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se, nos dias e locais abaixo indicados, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao Próximo.

- > 11 de Setembro - Mar - Centro Social - oghoo às 12h30
- > 15 de Setembro - Esposende - Câmara Municipal (Fórum Rodrigues Sampaio) - oghoo às 12h30
- > 18 de Setembro - Gandra - Centro Paroquial - oghoo às 12h30
- > 25 de Setembro - Esposende - junto às Piscinas Municipais - oghoo às 12h30

## António Deveza Sá Pereira Agradecimento



A Família vem, por este meio e muito reconhecidamente, agradecer a todas as pessoas que, por qualquer modo, lhes manifestaram pesar e solidariedade, aquando do falecimento, do funeral e da missa do 7º dia do seu ente querido, bem como às que, por qualquer outro meio, se associaram ao momento

de dor. Mais informa que a missa de 30.º dia será celebrada na Igreja Matriz de Fão, no próximo dia 24 de setembro, pelas 18.00 horas.

A Família.  
Fão, 07 de setembro de 2016

## Atividades Casino da Póvoa de Varzim

O Casino da Póvoa de Varzim prossegue a sua dinâmica de ação cultural, atividade levada a cabo frequentemente e que já não passa despercebida a muitos cidadãos, sejam ou não frequentadores assíduos dos diferentes Serviços do Casino. Agora, dando continuidade a outras ações do género e por nós noticiadas, com frequência, em edições anteriores, divulgamos, na presente edição, os espetáculos musicais que, neste mês de janeiro, proporcionarão à comunidade, certamente, momentos de enriquecimento, em diversas áreas da música.

Assim, para o mês de setembro corrente, estão programados e anunciados os seguintes espetáculos:

**ALBERTO ÍNDIO | 23 SETEMBRO | 22H00 | M.18**

Alberto Índio sobe ao palco do Salão D'ouro para apresentar "Acústico", o seu terceiro disco, que saiu para as lojas em Maio. Um disco impar que conta com uma sonoridade própria, a par e passo com alguns dos seus maiores sucessos. Reconhecido como uma figura de referência da música do Porto, tem vindo a desenvolver um importante percurso musical ao longo da sua carreira, ao lado de alguns dos mais prestigiados músicos portugueses.

Um músico de corpo e alma que promete um concerto único e emocionante!

Espetáculo em plateia | Preço: € 10,00 | Blueticket, Worten e Fnac.

**JOANA AMENDOEIRA | 24 SETEMBRO | 22H00 | M.18**

A 24 de setembro, o fado regressa ao palco do Casino da Póvoa na voz de Joana Amendoeira. Considerada uma das mais importantes vozes da nova geração do fado, Joana Amendoeira promete uma noite inesquecível no Casino da Póvoa. Um concerto a não perder.

Espetáculo em plateia | Preço: € 10,00 | Ticketline, Worten e Fnac.

## tesouradas

### O Quêtro

Hoje vou repescar uma figura que já deve ter caído no esquecimento de muitos daqueles que o conheceram e que, há cerca de cinquenta anos, se ausentou de Esposende. Por força do destino, a figura em causa foi parar à Maia, onde assentou "arraiais" e por lá ficou, transformando-se num maiato de gema, arribando a Esposende só de anos a anos, pela festa da Senhora da Saúde, da qual é devoto. O Quêtro, assim se chama o "figurão" que estou a focar. Forte e atarracado, rude e "grosso", vítima do tempo "agreste" que se vivia naquela época, mas que se colmatava com cantares ao desafio e versinhos que se vendiam em folhetos nas feiras acompanhados por uma guitarra roufenha, narrando hediondos crimes do pai, que matou a filha, e da mãe, que que matou a avó. Enfim, o Quêtro foi criado na pobreza, juntamente com duas irmãs, a Belandina e, salvo erro, a Luísa, pela sua mãe, a Sr. Maria Gorda, que morava à saída de Esposende, a paredes meias com a casa do Sr. Miranda. Nunca lhe conheci o pai. E o Quêtro, como muitos outros, naquele tempo em que o alimento escasseava, tinha que se alimentar e a solução, principalmente no tempo da fruta, como muitos outros rapazes faziam, era saquear as fruteiras e as videiras dos campos ou quintas, fazendo autênticas razias. Fosse verde ou fosse maduro, o estômago aceitava tudo, ao contrário do intestino que gerava diarreias de por o mais pintado a pintar muros a jato, e isso acontecia muitas vezes, até porque, certos lavradores, polvilhavam as uvas com pó de caganito. E um dos grandes mártires dos assaltos aos figos e às uvas era o Passos Farrapeiro, que tinha uma quintazinha nas areias do Fanico, ali muito próximo da morada do Quêtro. Certo dia, a fome apertou o estômago do Quêtro, que sentiu um cheirinho a figos maduros, que o vento norte lhe trazia das bandas da quinta do Passos Farrapeiro. Saiu em direção à tal quinta, farejou e deparou-se com uma grande figueira, propriedade do Passos, carregada de grandes figos, daqueles cor de vinho. Subiu à figueira e instalou-se no meio da folhagem, de modo a não ser visto. Comeu à "puta d'alma" e, para matar a fome ao outro dia, desabotoou um botão da camisa e encheu uma "abada" de figos. Só que o Passos Farrapeiro, que já era "mula" velha, sentiu que alguma coisa não estava bem e pegou na "escopeta", carregada de feijão miúdo, que sempre o acompanhava nas rondas que fazia à sua propriedade, dirigiu-se para baixo da figueira e deu de caras com o Quêtro. Apontou a arma e... "Desce para baixo, meu melro, que vou levar-te à guarda". O Quêtro implorou por quantos santos havia e pela alminha da mãezinha e do pazinho do Passos Farrapeiro, mas este, indiferente aos lamentos do melro que lhe debastou a figueira, ameaçava dar-lhe um tiro se não se entregasse. Só que o Quêtro, aproveitando uma distração do Passos Farrapeiro, atirou-se e caiu-lhe em cima e agarrou a arma que o velhote ao cair largou e fugiu, a sete pés, em direção a casa, com os figos que tinha por dentro da camisa numa pasta, pois na queda esmagou tudo. O Passos, quando se recompôs, foi à Guarda fazer queixa do Quêtro. O Briote e mais outra praça foram a casa da Sra. Maria Gorda, prenderam o Quêtro e apreenderam-lhe a arma e o nosso herói, ao outro dia, foi responder a tribunal. Nesse tempo era juiz no tribunal da comarca de Esposende um senhor que o povo apelidou de reizinho, pela sua figura atarracada e pelas muitas parecenças que tinha com o reizinho, folhetim que o jornal o Primeiro de Janeiro publicava diariamente. Este juiz tinha a particularidade de, quando entendia que o reu ou alguma testemunha estava a mentir, perguntava-lhes se foi tropa e, em caso afirmativo, mandava-os virar para a parede por largos períodos de tempo e foi essa a ordem dada também ao Quêtro, só que o Quêtro ripostou: "não viro"! O que levou o juiz a chamar o oficial de diligências para levar o Quêtro para a prisão, por três dias, por desobediência ao meritíssimo juiz. Ao sair do tribunal (da sala de audiências), já escoltado pelo carcereiro e pelo oficial, o Quêtro virou-se para o reizinho e atirou... "Posso ir preso três dias, três meses ou três anos, mas virar para a parede é que não me viro, você vá mandar porcos à feira", o que agravou mais ainda a pena ao Quêtro que passou na cadeia umas férias maravilhosas, com comidinha às

horas que era aquilo que lhe faltava e o obrigava a andar da perna para se alimentar.

Deixando o Quêtro, vamos falar de... Do tão criticado monumento aos homens da paz. Pois é! Foi no dia 19 de agosto que os homens da paz (bombeiros) foram homenageados com a inauguração de um "monumento" no largo Rodrigues Sampaio, local reprovado por noventa por cento dos Esposendenses, porque o local que todos apontam seria a Praça na frente do quartel dos bombeiros. Desculpem, mas aquele largo onde foi colocado aquele bocado de bombeiro mais parece uma exposição permanente de bonecos (com todo o respeito pelos símbolos que lá estão representados). O povo estava à espera da estátua que os bombeiros merecem, uma estátua com imponência. É caso para dizer... A montanha pariu um rato. Quem não ler a pequena placa, num dos lados da pedra onde assenta o símbolo, não sabe quem é o homenageado. Já ouvi vários disparates de pessoas que miram o monumento. Uns perguntam se aquilo é um nadador, outros se é o Sacadura Cabral e ainda outros se é uma homenagem ao pedinte que estende a mão à caridade. A escultura está bem concebida e o escultor só fez aquilo que lhe encomendaram. Já vi comentários de "inteligentes" a dizer que aquilo é um abstrato e que só entende o monumento quem percebe de arte. Ora está! Então os monumentos são feitos para o povo ou são feitos para meia dúzia de "inteligentes"? Abstratos andam aí alguns que já não sabem a quantas andam, não sabem se têm o cu no pescoço ou o pescoço no cu. O certo é que aquela praça ganhou mais um banco de lazer e mais uma atração que vai servir de brinquedo às crianças. Pessoalmente, eu não gosto nem do estilo, nem do local onde o "monumento" foi colocado. É uma opinião.

O parque automóvel do largo do mercado está sem rei nem roque. Seria preciso colocar sinais para os carros saírem com segurança circulando aquele parque para o fazerem. Como cada um entra e sai a seu belo prazer, por vezes encontram-se de frente e ficam naquele impasse... recuas tu ou recuo eu!

Uma vergonha foi durante o mês de agosto e durante as festas da cidade os passeios, em certas zonas da cidade, estarem com buracos e com as pedras soltas aos pontapés dos transeuntes e certas ruas com candeeiros apagados. Falta de rédeas.

É mentira é uma anedota... Um empresário de confeções casou com uma loiraça, com um corpo escultural, só que a cara era horrenda, muito feia mesmo. Quando lhe apetecia sexo olhava-lhe para a cara e perdia a vontade. Certo dia, combinou com a mulher, ela punha um saco enfiado na cabeça e só assim ele conseguia o que desejava. A confeção era nos baixos da habitação e o empresário, quando lhe apetecia, abria uma porta de acesso à habitação e do fundo da escada dizia...

- Mulher põe o saco! A mulher punha o saco, ia para a cama e ele pimba. A cena repetia-se quase todos os dias. Certo dia, a confeção ficou um dia entregue aos operários, porque o patrão teve que se deslocar a Lisboa, para tratar de assuntos e não avisou a mulher. Os empregados, que sabiam da "marosca", na ausência do patrão combinaram fazer como o patrão. Eram quatro e, em segredo, lançaram-se à aventura. Ela era feia mas era boazona. Combinaram ir um de cada vez. O primeiro disse, lá do fundo da escada...

-Mulher põe o saco. A mulher pôs o saco foi para a cama e ele pimba. Dali por meia hora foi o segundo, seguiu-se o terceiro e o quarto... e eles pimba. À noite o patrão chegou e, ao subir a escada disse...

-Mulher põe o saco. Aí a mulher ripostou...

- Não achas que já é demais?! Hoje já deste quatro e ainda queres a quinta?

- O quê, eu estou a chegar de Lisboa, fui lá tratar da minha vida, passei lá o dia todo mulher... já estou a ver foram esses filhos da... dos empregados.

Pois é! Como se costuma dizer... de noite todos os gatos são pardos e eles pimba.

Não acreditam?

Neco

# Ano letivo 2016-2017 no Concelho de Esposende

## Menos 120 crianças/alunos matriculados nas Unidades Organizacionais, públicas e particulares

Conforme consta do calendário escolar, publicado no Diário da República, no Despacho n.º 8294-A/2016, de 24 de junho, o Ministério da Educação determinou que o ano letivo 2016/2017, para a educação pré-escolar e para os ensinos básico e secundário, abra entre 9 a 15 de Setembro, corrente. Portanto, cada Agrupamento de Escolas e/ou Escolas não agrupadas, no âmbito da sua autonomia, têm legitimidade para determinar um dos dias compreendidos entre o período atrás referido para iniciar as atividades educativas e letivas.

Entretanto, a exemplo de anos anteriores, Farol de Esposende divulga, nesta edição, o dia previsto para o começo das aulas em cada unidade organizacional do concelho com as valências de educação e ensino atrás referidas e, ao mesmo tempo, dá a conhecer mais alguns elementos sobre a realidade dos nossos estabelecimentos de educação e ensino da rede pública e particular e também das IPSS concelhias, informando, igualmente, sobre a população escolar no concelho de Esposende, no início do ano letivo 2016/2017. Para o efeito, solicitou a colaboração das Direções Executivas do Agrupamento de Escolas António Correia de Oliveira, do Agrupamento de Escolas António Rodrigues Sampaio, Marinhas, da Escola Secundária com 3.º ciclo Henrique Medina, Esposende, da Zendensino, Cooperativa que tutela a Escola Profissional de Esposende, da Escola Particular Sementes de Liberdade, Palmeira de Faro, e ainda dos responsáveis pelo funcionamento da valência da educação pré-escolar nas IPSS concelhias que, gentilmente, acederam a prestar-nos as informações solicitadas, e que constam dos respetivos gráficos, cujos conteúdos podem ser analisados pelos nossos leitores.

Da nossa análise, relevamos o seguinte: no ano letivo 2015/2016, o total de crianças da educação pré-escolar e de alunos dos ensinos básicos e secundários e ainda as crianças da educação pré-escolar das IPSS, era de 5316, enquanto agora, no ano letivo 2016/2017, o número é de 5186, portanto, em relação ao ano letivo anterior, haverá, no concelho de Esposende, menos 120 crianças/alunos, a frequentarem os estabelecimentos de educação e ensino concelhios, rede pública e particular. Continuando a comparar os dois anos em referência, neste ano, 2016/2017, há menos 19 crianças na educação pré-escolar; menos 6 alunos no 1.º CEB; menos 22 alunos no 2.º CEB; menos 42 no 3.º CEB; menos 37 nos Cursos Vocacionais/Cursos CEF; menos 34 alunos no ensino secundário profissional; mais 40 alunos no ensino secundário regular.

Esperamos, em próxima edição divulgar outros números.

### Escola Secundária com 3º ciclo Henrique Medina

Ensino Básico	Anos Letivos						Diferenças alunos	Diferença Turmas	Diferença Horas
	2015/2016		2016/2017		N.º horas letivas				
	Alunos	Turmas	Alunos	Turmas	2015/2016	2016/2017			
3.º CEB - 7º ano	91	4	126	86	3	96	- 5	- 1	- 30
3.º CEB - 8º ano	117	4	126	105	4	126	- 12	-	-
3.º CEB - 9º ano	143	5	165	116	4	126	- 27	- 1	- 39

Ensino Secundário Regular	Anos Letivos						Diferenças alunos	Diferença Turmas	Diferença Horas
	2015/2016		2016/2017		N.º horas letivas				
	Alunos	Turmas	Alunos	Turmas	2015/2016	2016/2017			
10º ano	257	9	304	263	9	304	+ 6	-	-
11º ano	233	9	296	244	9	296	+ 11	-	-
12º ano	185	7	161	208	9	207	+ 23	+ 2	+ 46

Ensino Secundário Profissional	Anos Letivos						Diferenças alunos	Diferença Turmas	Diferença Horas
	2015/2016		2016/2017		N.º horas letivas				
	Alunos	Turmas	Alunos	Turmas	2015/2016	2016/2017			
1.º Ano	85	3	172	66	3	172	- 19	-	-
2.º Ano	64	3	153	73	3	153	+ 9	-	-
3.º Ano	62	3	124	59	3	124	- 3	-	-

#### OFERTAS FORMATIVAS NO ANO LETIVO 2016/2017

Instalado na Escola Secundária com 3.º Ciclo Henrique Medina funcionam os Serviços do Centro para a Qualificação e o Ensino Profissional Litoral Cávado, em breve "Centro Qualifica Litoral Cávado", uma estrutura integrada no sistema nacional de Qualificações, promovida por esta Escola, pela Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende e pela Escola Profissional de Esposende/ Zendensino. Em próxima edição abordaremos mais pormenorizadamente esta estrutura vocacionada para a educação e ensino. Presentemente, há 392 adultos inscritos, sendo que 38 encontram-se em fase de desenvolvimento de portefólio e em processo de reconhecimento de competências a nível escolar e profissional e 264 estão encaminhados para ofertas ou complementos formativos para entidades promotoras de formação diversas. Em 2016/2017, há 7 alunos com currículo específico individual.

Algumas informações tendo em consideração o início do ano letivo 2016/2017 e o final do 2015/2016. Assim, o começo das aulas está agendado para o próximo dia 15 de setembro. Em termos de pessoal não docente, o ano letivo arrancará com 33 operacionais. No final do ano letivo 2015/2016, dos 142 alunos do 9.º ano de escolaridade, 138 concluíram-no, com sucesso, sendo que 124 inscreveram-se na mesma escola, para prosseguirem os estudos no ensino secundário, e 14 requereram transferência para outras escolas: 1 na Escola Profissional de Esposende, 2 em Barcelos, 7 em Braga, 3 na Póvoa da Póvoa de Varzim e 1 em Famalicão.

### Agrupamento de Escolas António Correia de Oliveira

Nível de educação e ensino	Anos Letivos						Diferenças alunos	Diferença Turmas	Diferença Docentes
	2015/2016		2016/2017		N.º Docentes				
	Alunos	Turmas	Alunos	Turmas	2015/2016	2016/2017			
Pré-Escolar	287	14	275	14	14	-12	0	-1	
1.º CEB	787	40	790	41	48	+ 3	+ 1		
2.º CEB	460	21	430	20	59	- 30	- 1	0	
3.º CEB	445	21	479	25	46	+ 34	+ 2	0	
VOC.	21	1	-	-	-	- 21	- 1	-	
VOC/CEF	-	-	-	-	-	-	-	-	

#### População da Educação Pré-Escolar, rede pública, na área do Agrupamento

Localidades	2015/2016	2016/2017	Diferenças	Crianças c/5 anos -2016/2017
Apúlia	63	62	- 1	24
Fão	49	44	- 5	16
Fonte Boa	34	30	- 4	8
Rio Tinto	13	13	0	6
Gandra	45	45	0	15
Gemeses	15	12	- 3	4
Palmeira	22	20	- 2	7
Curvos	46	49	+ 3	15

Algumas informações tendo em consideração o início do ano letivo 2016/2017 e o final do 2015/2016. O começo das aulas está agendado para o próximo dia 15 de setembro. Relativamente ao pessoal não docente, o ano letivo arrancará com 61 operacionais e mais 8 colaboradores afetos à Câmara Municipal. No final do ano letivo 2015/2016, 89 alunos concluíram, com aproveitamento, o 9.º ano de escolaridade.

### Agrupamento de Escolas António Rodrigues Sampaio - Marinhas

Nível de educação e ensino - AEM	Anos Letivos						Diferenças alunos	Diferença Turmas	Diferença Docentes
	2015/2016		2016/2017		N.º Docentes				
	Alunos	Turmas	Alunos	Turmas	2015/2016	2016/2017			
Pré-Escolar	243	11	215	11	11	-28	0	-1	
1.º CEB	491	29	483	26	34	-8	-4	+4	
2.º CEB	238	12	246	12	29	+8	0	+3	
3.º CEB	362	17	330	17	53	-32	0	+4	
VOC.	23	1	0	0	0	- 23	-1	-1	
VOC.	16	1	13	1	1	- 3	0	0	
VOC/CEF	0	0	21	1	1	+ 21	+1	+ 1	

#### População da Educação Pré-Escolar, rede pública, na área do Agrupamento

Localidades	2015/2016	2016/2017	Diferenças	Crianças c/5 anos -2016/2017
Forjães	70	73	+ 3	30
Antas	24	16	- 8	12
Belinho	42	38	- 4	13
Marinhas	107	88	- 19	26

Algumas informações tendo em consideração o início do ano letivo 2016/2017 e o final do 2015/2016. O começo das aulas está previsto para o próximo dia 15 de setembro. No entanto, esta data pode ser alterada, pois há falta de recursos humanos não docentes, facto que pode atrasar a abertura das aulas, sobretudo nalguns estabelecimentos de educação e ensino deste Agrupamento, pois, de momento, para todas as escolas e jardins de Infância, o Agrupamento dispõe de 60 operacionais. No final do ano letivo 2015/2016, concluíram o 9.º ano de escolaridade, com aproveitamento, 106 alunos, dos quais 81 transitaram para a Escola Secundária Henrique Medina, 3 para a Escola Profissional de Esposende, e os restantes 22 foram para Escolas de Barcelos e de Viana do Castelo. Relativamente às AEC - Atividades de Enriquecimento Curricular, o Agrupamento é o promotor destas atividades que funcionarão nos moldes do ano anterior. Ainda não há previsão do início das atividades, estando a decorrer o período concursal para a colocação de professores.

### Escola Profissional de Esposende

Níveis de Ensino			
3.º ciclo - Cursos Vocacionais e Cursos de Educação e Formação		Ensino Secundário Profissional	
Anos Letivos e correspondente número de alunos em cada ano			
2015/2016	2016/2017	2015/2016	2016/2017
64	53	236	215

DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS PELAS OFERTAS FORMATIVAS NO ANO LETIVO 2016/2017	
1 turma CEF - 8.º ano	20 alunos
1 turma CEF - 9.º ano	16 alunos
1 turma VOC - 9.º ano	17 alunos
9 turmas cursos profissionais - 1.º, 2.º e 3.º anos	215 alunos

Algumas informações tendo em consideração o início do ano letivo 2016/2017 e o final do 2015/2016. O começo das aulas está previsto para o próximo dia 12 de setembro. No final do ano letivo 2015/2016, 45 concluíram o 9.º ano de escolaridade, com aproveitamento, correspondente a uma taxa de 94%. Deste número, 23 alunos prosseguirão estudos na Escola Profissional de Esposende, 3 solicitaram transferência para a Escola Secundária Henrique Medina, e 8 alunos optou por prosseguir estudos noutros concelhos: 6 alunos foram para Barcelos, 1 para Vila do Conde e 1 para o Porto.

### Escola particular "Sementes de Liberdade", Palmeira de Faro

Nível de educação e ensino	Anos Letivos						Diferenças alunos	Diferença Turmas	Diferença Docentes
	2015/2016		2016/2017		N.º Docentes				
	Alunos	Turmas	Alunos	Turmas	2015/2016	2016/2017			
1.º CEB	25	2	24	2	4	- 1	0	0	

A Escola "Sementes de Liberdade" é a única escola particular do concelho de Esposende onde se ensina e aprende a matéria curricular do 1.º ciclo do ensino básico. Uma das duas turmas é constituída por alunos dos 1.º e 2.º anos, com 12 alunos, sendo a outra turma composta por alunos dos 3.º e 4.º anos de escolaridade, presente com 12 alunos. Para acompanhar os 25 alunos, na sua formação global, há quatro docentes (que também desempenham funções de gestão, de administração, de atendimento a pais e encarregados de educação e a entidades públicas e privadas) e uma assistente operacional. Por curiosidade, assinala-se que cerca de 70% dos alunos são naturais e/ou residentes no concelho de Esposende e os restantes 30% provêm de outros concelhos.

NOTA: O número de alunos manteve-se devido à saída dos alunos finalistas do 4.º Ano e entrada de número de alunos equivalente para o 1.º Ano.

#### Educação Pré-Escolar nas IPSS do Concelho de Esposende

	2015/2016	2016/2017	Diferenças	Crianças c/ 5 anos, em 2015/2016
CSJ de Mar - Mar	43	46	+ 3	15
JUM - Juventude Unida de Marinhas	18	23	+ 5	0
Assinjepe - Centro Infantil "A Gaiivota"- Esposende	43	47	+ 4	11
JI da Santa Casa de Misericórdia de Esposende	87	85	- 2	47
JI da Santa Casa de Misericórdia de Fão	43	49	+ 6	9
ASCRA - Apúlia	50	50	0	17
Centro Paroquial e Social de Vila Chã	36	38	+ 2	13
CICS - Palmeira de Faro	60	65	+ 5	19

### Calendário 2016/2017

Calendário para os ensinos básico e secundário		
Períodos letivos	Início	Termo
1.º	Entre 9 e 15 de setembro de 2016	16 de dezembro de 2016.
2.º	3 de janeiro de 2017.	4 de abril de 2017.
3.º	19 de abril de 2017	<ul style="list-style-type: none"> <li>6 de junho de 2017 — 9.º, 11.º e 12.º anos de escolaridade.</li> <li>16 de junho de 2017 — 5.º, 6.º, 7.º, 8.º e 10.º anos de escolaridade.</li> <li>23 de junho de 2017 — 1.º, 2.º, 3.º e 4.º anos de escolaridade.</li> </ul>

Interrupções das atividades letivas para os ensinos básico e secundário		
Interrupções	Início	Termo
1ª	19 de dezembro de 2016.	2 de janeiro de 2017.
2ª	27 de fevereiro de 2017.	1 de março de 2017.
3ª	5 de abril de 2017.	18 de abril de 2017.

**Educação pré-escolar:**

1 - O início das atividades educativas com crianças nos estabelecimentos de educação

pré-escolar e na intervenção precoce é definido tendo por referência o constante do Anexo I ao presente despacho, do qual faz parte integrante, sendo o termo a 30 de junho de 2017.

2 - As interrupções das atividades educativas nos estabelecimentos de educação pré-escolar correspondem a um período de cinco dias úteis, seguidos ou interpolados, a ocorrer, respetivamente, entre 19 de dezembro de 2016 e 2 de janeiro de 2017 e entre 5 e 18 de abril de 2017.

3 - Há igualmente um período de interrupção das atividades educativas entre 27 de fevereiro e 1 de março de 2017.

4 - Os planos de atividades devem respeitar, na fixação do respetivo calendário de atividades educativas nos estabelecimentos de educação pré-escolar, os períodos de interrupção das atividades educativas previstos nos números anteriores.

**XX Edição da Festa da Cerveja e do Marisco traduziu-se em novo sucesso**

Segundo um balanço feito pelo Presidente da Junta da União de Freguesias Apúlia/Fão, a XX edição da Festa do Marisco e da Cerveja, realizada na vila fãoense, talvez tenha batido todos os recordes, tal o movimento que se verificou em todos os dias do certame. Com efeito, as excelentes condições atmosféricas, o facto de muitas pessoas, este ano, optarem por ficar a fazer férias em Portugal, o aumento dos espaços para receber o público no certame e a inclusão de algumas novidades, podem ter sido evidências que fizeram com que esta XX edição da Festa da Cerveja e do Marisco, em Fão, tenha sido a mais concorrida de sempre e com maior volume de vendas. Num comunicado da organização, de que transcrevemos extratos, pode ler-se que, "terminada a XX edição da Festa de Cerveja e do Marisco de Fão podemos afirmar, sem qualquer margem de dúvidas, que foi a edição com maior número de visitantes, que permitiram a geração do maior valor de faturação jamais alcançado, por cada uma das instituições e associações presentes na Restauração e Doçaria. Qualquer um dos dias, de 6 a 15 de Agosto, apresentou crescimentos em volume de negócio sempre superiores aos dias homólogos da edição de 2015. Em alguns deles a variação apresentou valores de crescimento de 15% ou mais. Os valores alcançados refletem a consolidação do maior evento do género na região Norte de Portugal. A Festa da Cerveja e do Marisco de Fão é um evento que, ano após ano, disponibiliza aos visitantes excelentes condições de comodidade, higiene e segurança possibilitando descontração total aos presentes. A Alameda do S.B. Jesus de Fão, zona onde é integralmente montado o certame, pelo seu cariz, garante, à Festa da Cerveja e do Marisco e à Feira do Artesanato, dinâmicas de espaços e ambientes únicos, que atraem os jovens, os seniores e famílias numerosas. Este ano, mais do que noutros, assistimos, ao longo dos 10 dias, ao convívio de centenas de famílias que montavam ilhas com 2 e 3 mesas para assim confraternizarem durante algumas horas saboreando marisco e a doçaria fangueira sobretudo Clarinhas e Folhadinhos. As famílias quase sempre apresentavam vários elementos emigrantes, muitos deles com idades entre os 30 e 40 anos, muito jovens. Recebemos continuamente visitas de todo o norte do país, e Galiza.

No ato de abertura diária das portas em que a organização oferece fichas aleatoriamente aos visitantes mais jovens e ainda uma réplica da placa de "Fão", ao primeiro da fila, manufaturada por artesão de Galegos de Sta Maria, conseguimos identificar a proveniência

dos que aguardam a abertura das portas. Podemos dizer que já identificamos pessoas cuja proveniência vai do Minho à Beira Interior (zona de Viseu). É também gratificante para a organização verificar, ao longo das 10 noites, que surgem muitos visitantes cuja deslocação à Festa da Cerveja e do Marisco acontece pela primeira vez, sendo isto consequência das mensagens positivas que o evento irradiava assim como do esforço de comunicação que ano a Junta de Freguesia tem vindo a fazer para que a Festa seja amplamente conhecida. Não convém esquecer que se trata de um evento integralmente organizado pela Junta de Freguesia e cuja organização se inicia no mês de fevereiro correspondente ao ano do evento. Poucos haverá, a nível nacional, com esta dimensão, organizados por estruturas de freguesias e outros haverá organizados por camaras municipais que não apresentam índices organizacionais elevados como a Festa da Cerveja e do Marisco de Fão. Este ano resolvemos, por conta da edição vinte, apresentar tachos terrinas - para servir doses de arroz de marisco - personalizados aos 20 Anos da Festa do Marisco, assim como Canequinhas em barro vidrado para servir a venda da Ginja que a Junta de freguesia explora. Disponibilizamos ainda de forma gratuita, e sem qualquer constrangimento de quantidade, toalhas individuais para as mesas, cerca de 24 mil unidades, que os visitantes recolhiam em três pontos devidamente identificados e usavam sob o seu prato. A XX edição da Festa da Cerveja e do Marisco de Fão, cujo orçamento este ano pode atingir os 120 mil euros, superou sem qualquer dúvida as expectativas mais otimistas e por consequência a 19ª Feira do Artesanato bebeu também de idêntico crescimento, tendo acontecido que neste particular alguns dos expositores disponibilizaram artigos de preço moderado a fim de poderem escoar os seus produtos"



»»» Visita do Secretário de Estado das Pescas, José Apolinário

Pelo correspondente de Antas - Nereides Martins

**Festa da Sta. Tecla a penúltima festa no litoral**

Praticamente a festa de Sta. Tecla encerra as festividades que todo o ano se fazem aos santos e, agora, resta-nos a Sra. do Alívio, em Chafé, programada para a primeira quinzena de setembro e, mais para o interior norte, as Feiras-Novas, em Ponte do Lima.

Um ano muito bom para as economias locais, com a vinda dos emigrantes, muita motivação, esplanadas sempre com muitas pessoas até altas horas da madrugada, ruas movimentadas e as famílias felizes com a presença dos parentes enriqueceram a nossa sociedade. Este ano, ao que tudo indica, o número de pessoas oriundos da França cresceu apresentando-nos com essa "amável visita" dos filhos, netos e já muitos bisnetos.

As festas católicas atraem muitas pessoas e os emigrantes as recordam com muito sentimento. É a grande oportunidade de encontrar e de "matar" saudade dos parentes, dos amigos, dos locais e das bênçãos dos santos de sua devoção. Sta. Tecla, de longos anos, é muito visitada pelos seus fiéis, uma capela situada num local privilegiado pela natureza, margem esquerda do rio Neiva, aproximadamente 700 metros do mar, um espaço muito bem cuidado pela Fabriqueira e Junta da Freguesia. A acrescentar a tudo isto,



a devoção a Sta. Luzia e Sta. Bárbara são outras razões que motivaram a visita ao local nos dias 2, 3 e 4 de setembro, com programa que teve o início com uma semana de Celebrações Eucarísticas, a noite de sexta-feira mais para os jovens, com a atuação do Grupo Musical Função Pública.

No sábado, logo pela manhã, os fãs de pesca fizeram o gosto aos anzóis e realizaram o convívio com a pesca no rio Neiva. A parte da tarde, as bandas filarmónicas de Freamunde e a da casa, esta sob a batuta do maestro Diogo Costa, deram um verdadeiro show e aí o grande momento para os mais idosos que, atentos, puderam aplaudir os bons números musicais. No final de sábado, não houve a sessão de fogo de artifício, devido à densa neblina que se fez sentir. O espetáculo foi adiado para o próximo domingo, às 22:00h, que se traduzirá em mais uma noite deslumbrante de pirotecnia produzida pela empresa Viana & Filhos, sediada em Antas, desde 1858.

Entretanto, o passado domingo, dia 4, foi preenchido pelas as cerimónias religiosas, sob a orientação do Sr. Pe. Manuel Brito, Pároco da freguesia. A completar este ato solene, depois do Sermão, foi realizada a procissão com o destaque para os andores de flores naturais.

**Comparticipação de 30 mil euros para transporte social a portadores de deficiência**

No âmbito das políticas de reforço da solidariedade e coesão social do Município, a Câmara Municipal de Esposende continua a apoiar o transporte social a munícipes portadores de deficiência. No ano letivo 2016/2017, a medida corresponderá a um encargo global de aproximadamente 30 000 euros, de acordo com deliberação aprovada, por unanimidade, em reunião do executivo. Em causa está o apoio ao transporte social adaptado e a participação na aquisição do passe social, abrangendo 19 cidadãos residentes no concelho.

Através de um protocolo estabelecido com a Delegação de Marinhas da Cruz Vermelha Portuguesa (CVP), o Município garante, assim, a deslocação a 15 jovens do concelho, com deficiência motora ou mental, desde o domicílio até diversos Centros de Atividades Ocupacionais. Dado que a maioria destes jovens necessitam de cadeira de rodas para a sua locomoção, necessitando de transporte adaptado para estas deslocações, a Câmara Municipal tem vindo a manter esta parceria com a Delegação de Marinhas da CVP, garantindo as necessidades de conforto e acompanhamento destes munícipes. Para além do apoio a estes jovens, a Autarquia participa nos custos do passe social a quatro munícipes que, sendo portadores de deficiência, não necessitam de transporte adaptado, e utilizam os transportes públicos para a deslocação para os Centros de Atividades Ocupacionais do concelho e municípios vizinhos. Refira-se que, em ambos os casos, as famílias são chamadas a participar nos custos do transporte de acordo com as suas possibilidades, sendo o valor determinado com base numa análise socioeconómica efetuada a cada agregado familiar.

Ajustando-se às várias dimensões da vida social e profissional dos agregados familiares, o transporte social tem vindo a traduzir-se numa medida de proteção social que torna mais fácil a conciliação entre a vida familiar e profissional dos agregados familiares com pessoas dependentes na mobilidade.

**União de Freguesias de Belinho e de Mar e a Santa Casa da Misericórdia de Fão apoiadas pelo Município**

No âmbito do apoio às Juntas de Freguesia e às instituições do concelho, a Câmara Municipal aprovou, em reunião do executivo e por unanimidade, a atribuição de apoios à Junta da União das Freguesias de Belinho e Mar e à Santa Casa da Misericórdia de Fão, no montante global de aproximadamente 10 000 euros. A Junta da União das Freguesias de Belinho e Mar foi contemplada com um apoio financeiro, no montante de 6 642 euros, enquanto à Santa Casa da Misericórdia de Fão foi cedido material num valor estimado de aproximadamente 3 250 euros. No primeiro caso, a verba é destinada à aquisição de um contentor equipado com três instalações sanitárias, que será instalado no adro da Capela de Santo Amaro, para apoio aos peregrinos, podendo eventualmente ser deslocado para apoio a outros eventos, garantindo a salubridade e o meio ambiente da população da freguesia e dos seus visitantes. Quanto ao material para a Santa Casa da Misericórdia de Fão traduz-se nomeadamente em cubo de granito e areia para a conclusão da requalificação do parque de estacionamento que serve as instalações da Instituição. Recorde-se que, em 2015, o Município cedeu o mesmo tipo de material para aquela intervenção, no montante de 5 000 euros, contribuindo, deste modo, para garantir uma constante e progressiva melhoria dos serviços prestados aos utentes da Instituição, nomeadamente às pessoas com dificuldade de locomoção que acedem ao Hospital de Fão.

O Município continua, deste modo, a atender às solicitações de apoio tanto das Juntas de Freguesia como das instituições concelhias, numa ótica de salvaguarda dos interesses das populações.

## Dia do Município marcado pela inauguração do Monumento ao Bombeiro e pela entrega de distinções

No dia em que comemorou 444 anos da independência do concelho e 23 da elevação de Esposende a cidade, o Município prestou homenagem aos bombeiros do concelho, ao inaugurar o Monumento ao Bombeiro, erigido no Largo Rodrigues Sampaio.

"A partir de hoje, os bombeiros de Esposende e de Fão podem dizer que, têm num dos locais mais nobres do concelho, um monumento que honra a sua atividade e a sua coragem, que honra os vivos e também aqueles que perderam a vida ao serviço dos outros", afirmou o Presidente da Câmara Municipal, Benjamim Pereira, na sessão solene que sucedeu ao ato inaugural do monumento, uma obra concebida pelos artistas de Belas Artes Forjanenses Mendanha e seus filhos Vânia e Nuno. Falando perante a vasta plateia, que lotou o Auditório Municipal, o Autarca afirmou tratar-se de "um ato da mais elementar justiça para com todos os bombeiros", tanto da corporação de Fão, uma instituição com 90 anos, como da de Esposende, com 125 anos. Na mesma sessão solene, o Presidente da Câmara Municipal expressou também palavras de reconhecimento aos homenageados com a Medalha de Mérito Municipal, nomeadamente Rui Agonia Pereira, Orlando Capitão, Norberto Mota, Vítor Manuel Martins dos Santos, e, a título póstumo, Padre Adélio Torres Neiva, bem como à Delegação de Marinhas da Cruz Vermelha Portuguesa, ao Complexo de Esposende da Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental (APPACDM) e à Associação Social, Cultural e Recreativa de Apúlia (ASCRA), instituições que completaram 25 anos de atividade. Pelo segundo ano consecutivo, no Dia do Município, a Autarquia prestou homenagem aos funcionários que completaram 25 anos de serviço, desta vez num total de 17 colaboradores a quem o Presidente Benjamim Pereira agradeceu a "dedicação e empenho". Tal como sucedeu em 2015, foram também entregues os votos de louvor aprovados pela Câmara Municipal de Esposende, desde o último Dia do Município, a esposendenses que se evidenciaram e distinguiram por atos e realizações, nomeadamente a Jorge Braga, pela conquista da medalha de bronze na feira de artes plásticas "Art Shopping", no Carroussel do Louvre, em Paris, e a Carlos Jorge Abreu, pela conquista do galardão "Clinical Engineering Manuscript Award 2015".

Em dia de festa, Benjamim Pereira apontou vários motivos para os esposendenses se orgulharem do seu

concelho e da estratégia adotada neste mandato "de criar sustentabilidade financeira e gerar capacidade de investimento de forma autónoma", que possibilitou captar novos investimentos, de onde ressaltam o Canal Intersector de Pluviais de Esposende, um projeto para travar as cheias na cidade, estimado em 4,5 milhões de euros, e o Plano de Investimentos nas Freguesias, cujo investimento global ronda os 5 milhões de euros, para o arranque de um conjunto de intervenções nas freguesias; expressou a expectativa quanto à aprovação de duas candidaturas da Polis Litoral Norte para mais dois troços da Ecovia do Litoral e regozijou-se com a obra de reforço do molhe norte da barra, de reconhecida importância tanto por motivos de segurança da cidade como das embarcações.

O Presidente da Câmara Municipal quis também deixar uma palavra de agradecimento aos Conselhos de Administração das empresas municipais Esposende 2000 e Esposende Ambiente e às Presidentes de Junta de Freguesia, pelo "elevado sentido de responsabilidade e espírito de colaboração" e expressou votos de sucesso à nova direção da Zedensino. As felicitações estenderam-se, também, ao Hospital de Esposende e ao Arciprestado de Esposende, que recentemente comemoraram o 100.º aniversário.

E, em dia de festa, Benjamim Pereira quis presentear os munícipes com o anúncio da redução do IMI - Imposto Municipal sobre Imóveis para 0,30, a taxa mínima, procurando assim "aliviar o esforço das famílias de Esposende", uma proposta que vai submeter à aprovação do executivo.

Para o Presidente da Assembleia Municipal, Agostinho Silva, o Dia do Município e da Cidade é simultaneamente tempo de balanço e de homenagem aos que se distinguiram. Neste sentido, traçou um balanço positivo da ação deste órgão, notando que, em algumas matérias, os deputados municipais "foram capazes de colocar os interesses partidários de lado e tomar posições por

unanimidade". Aproveitou a oportunidade para apelar à participação dos munícipes nas sessões da Assembleia Municipal, para que "verifiquem a relevância e o papel interventivo dos seus membros na defesa dos interesses da população de Esposende", e elogiou a postura do Presidente da Câmara Municipal nas sessões no sentido de esclarecer todas as questões.

Em jeito de reconhecimento, Agostinho Silva louvou o trabalho desenvolvido pelas Misericórdias e pelas corporações de bombeiros de Esposende e de Fão, bem como das IPSS's e associações do concelho, destacando também a dinâmica da Loja Social de Esposende e do setor económico local. Aludindo aos atletas concelhios campeões, afirmou que o concelho possui campeões em várias outras áreas, entre os quais incluiu os trabalhadores do Município e das empresas municipais. Lançando um olhar sobre o concelho, o Presidente da Assembleia Municipal apontou vários aspetos que fazem de Esposende um concelho com "excelente qualidade de vida" e vincou que o Município aposta num "forte e contínuo investimento", acrescentando que "a visão empreendedora e o dinamismo do Presidente da Câmara Municipal"



têm possibilitado a captação de fundos europeus. "Apesar das contingências económicas com que os Municípios se deparam cada vez mais, bem como as competências que lhe são atribuídas sem os correspondentes envelopes financeiros, Esposende consegue seguir com a sua linha de investimentos e de política social sem colocar em causa a sustentabilidade financeira do Município" afirmou.

O dia festivo teve também como ponto alto o concerto de Ana Moura, à noite, no Largo dos Bombeiros, e que atraiu a Esposende milhares e milhares de pessoas, como nunca visto antes nos dias 19 de agosto, em concertos análogos, encerrando com o espetáculo piromusical na Zona Ribeirinha de Esposende.

## 27.º Aniversário da Associação Forum Esposendense



Para assinalar mais um aniversário da Instituição, a Direção da Associação Forum Esposendense organizou, no passado dia 18 de agosto, um jantar comemorativo, que decorreu no Hotel Suave Mar, servindo para festejar o 27.º aniversário. Foi mais um momento vivido em franco e salutar convívio, reunindo um bom número de convidados, de entre os quais ilustres entidades e distintos associados, amigos, colaboradores e digníssimos parceiros e mecenas.

Na altura dos discursos formais, o Presidente da Direção da Associação Forum Esposendense, Fernando Loureiro Ferreira, aproveitou para manifestar a sua satisfação pela honrosa presença de todos e para agradecer, de forma particular, ao Vice-Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Dr. Maranhão Peixoto, o apoio e a colaboração prestados, desde há anos, pelo Executivo Municipal, contribuindo, inquestionavelmente, para a concretização dos muitos projetos levados a cabo pelo Forum Esposendense. Foi uma boa altura para Fernando Ferreira lembrar aos presentes algumas das obras concretizadas, algumas delas com o apoio da Câmara Municipal. Numa breve síntese, o Presidente do Forum Esposendense enfatizou o empenho e o desempenho que Associação tem, ao longo dos anos, evidenciado na defesa dos interesses e do património do concelho de Esposende, relevando que a exposição hoje de tarde inaugurada é mais

um marco na preservação do património concelhio.

No termo do seu discurso, o Presidente da Associação Forum Esposendense aproveitou para, em nome da Direção, manifestar o seu regozijo por tão importante presença de ilustres convivas e agradecer, mais uma vez, às entidades e aos amigos e colaboradores a ajuda prestada à Instituição desde a sua fundação. A finalizar, referiu que a Direção do Forum Esposendense, enquanto puder contar com a colaboração e o apoio das entidades públicas e privadas, promete continuar a fazer um trabalho sério e dedicado, com dedicação e gratuidade absolutas, para concretizar os projetos e as ações em que o Forum está e venha a estar envolvido. A concluir a sua intervenção, Fernando Loureiro Ferreira solicitou aos presentes um minuto de silêncio,

em memória e homenagem a António Sá Pereira, recentemente falecido, um dos sócios notáveis do Forum Esposendense.

O Vice-Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Dr. Maranhão Peixoto, na sua intervenção, agradeceu o convite para estar presente, em representação do senhor Presidente da Câmara, elogiou o trabalho desenvolvido pela Associação

e fez votos para que os projetos e ações futuras levados a cabo pelo Forum se concretizem com sucesso, a exemplo de tudo o que até hoje foi promovido por tão nobre Instituição concelhia, a quem Esposende já muito deve e, também por isso, o Executivo Municipal congratula-se.

Entretanto, a exemplo do quem noutros aniversários tem acontecido, por solicitação do Presidente do Forum, o sócio José Felgueiras leu e comentou dois contos da sua autoria: "Um dia na escola" e "Neru", um cão de uma figura muito conhecida em Esposende no século passado, o Fernandinho. Foi um momento de grande animação, que provocou em todos quantos estavam no jantar uma constante hilaridade, contagiando os respetivos estados de alma.

António Miquelino, Presidente da Assembleia Geral, nu uso da palavra, após os presentes terem cantado os parabéns ao Forum, fez questão de recordar o notável trabalho que todas as Direções da Associação foram fazendo ao longo de vinte e sete anos, relevando, de forma especial, o trabalho desenvolvido pela atual Direção, aplaudindo, de forma particular, a pessoa do Presidente, Fernando Loureiro Ferreira, "que continua a ser um verdadeiro dinamizador de muitas das obras concretizadas pelo FORUM ESPOSENDENSE", concluindo a sua intervenção endereçando merecidos parabéns à Instituição e formulando-lhe votos de longa vida.



# Escola Profissional de Esposende

## TESTEMUNHO: "A VOZ DOS PARCEIROS" JARDIM DE INFÂNCIA MONSENHOR PIRES QUESADO – PÓVOA DE VARZIM CURSO TÉCNICO DE APOIO À INFÂNCIA



"Para dar continuidade ao plano de formação iniciado no ano letivo anterior, recebemos quatro formandas da Escola Profissional de Esposende para um período de estágio que decorreu de 8 de abril a 29 de junho.

Mais uma vez, fomos surpreendidos pela qualidade de desempenho demonstrado pelas formandas, pelo seu saber-estar, pela sua capacidade de integração na equipa de trabalho, pelo

empenho nas tarefas, pela disponibilidade e envolvimento no projeto do jardim.

O acompanhamento do estágio, levado a cabo pela orientadora/professora Sara Cepa, foi irrepreensível na articulação permanente entre os requisitos e conteúdos definidos pela escola, os orientadores em contexto prático e as necessidades das formandas.

Esta parceria é um bom exemplo de boa cooperação entre instituições, que evidencia de forma clara as vantagens da articulação simbiótica entre o contexto formativo e a realidade do mundo de trabalho.

Por tudo isto, deixamos o nosso agradecimento e reconhecimento pelo bom trabalho desenvolvido por todos."

Sofia Machado | Coordenadora do Jardim de Infância Monsenhor Pires Quesado

## TESTEMUNHO: "A VOZ DOS PARCEIROS" CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE AGUÇADOURA – PÓVOA DE VARZIM CURSO TÉCNICO DE APOIO À INFÂNCIA

"O Centro Social e Paroquial de Aguçadoura mantém a disponibilidade em receber, como tem vindo a acontecer de há uns anos para cá, as estagiárias da Escola Profissional de Esposende com gosto, prazer e boa vontade. Sendo que estas colaboraram connosco de uma forma muito positiva e para algumas delas foi o recordar o seu tempo de infância, uma vez que já frequentaram a nossa instituição quando crianças.

É importante referir o excelente relacionamento com as crianças das diferentes salas como com todos os adultos da instituição das diferentes valências. Devo destacar, sem exceção, a qualidade das atividades e trabalhos que foram apresentados tal como jogos, gincanas, propostas para a expressão plástica... As atividades foram inovadoras e nestas conseguiram mostrar e apresentar coisas fantásticas e criativas, como por exemplo o teatro da História do Nabo Gigante, na qual usaram adereços realizados por elas. A forma renovadora em criar trabalhos que nos ficarão retidos na memória tendo como exemplo o logótipo da instituição elaborado com especiarias e com a participação das crianças. Desde a aplicação de conhecimentos até a preocupação em trocá-los, mostrou a forma intensa com que se integraram em toda a dinâmica da instituição. Neste sentido enriqueceu-nos enquanto pessoas, criámos laços de amizade, inovámos e acabámos por estabelecer uma relação de tal forma familiar que a despedida tornou-se difícil.

Espero, na qualidade de coordenadora da instituição, e em nome desta, continuar a receber e partilhar contacto com a vossa escola."

Teresa do Paço Cruz | Coordenadora do Centro Social e Paroquial de Aguçadoura



## TESTEMUNHO: "A VOZ DOS PAIS" TÉCNICO DE RECEÇÃO :: TRC2 :: 2015-2018

"Obrigada a todos os professores que acompanharam a Bruna e fizeram com que ela se tornasse mais empenhada. Espero que ela se torne uma jovem saudável de corpo e mente, graças ao que vive aqui nesta escola."

Texto: Maria Cristina Macedo » mãe da aluna Bruna Macedo | Aguçadoura - Póvoa de Varzim



## TESTEMUNHO: "A VOZ DOS PAIS" TÉCNICO DE RECEÇÃO :: TRC2 :: 2015- 2018

"Com poucas palavras digo tudo quanto sinto: vocês, professores, foram excelentes. Muito obrigada!"

Texto: Justina Morgado » mãe da aluna Ana Sofia Martins | Antas - Esposende

## TESTEMUNHO: "A VOZ DOS PAIS" TÉCNICO DE APOIO À INFÂNCIA :: TAI2 :: 2013-2016

"Ao longo dos três anos letivos no curso Técnico de Apoio à Infância-TAI2 na EPE, o Bruno teve uma evolução gradual, tornando-se mais responsável e autónomo em certas decisões a tomar.

Este percurso deve-se ao empenho e dedicação dos professores que trabalharam com ele e até das próprias colegas de curso, pois sozinho não conseguia alcançar os seus objetivos e concluir o 12º ano.

De salientar a prontidão na inserção do Bruno nos serviços de psicologia no início do curso, a proximidade na comunicação entre escola e encarregado de educação e toda a informação transmitida com detalhe, assim como as muitas atividades durante estes três anos fazem-me acreditar que foram uma mais-valia para o sucesso no percurso escolar e para o futuro profissional do meu filho.

Não há margens para dúvidas, a EPE foi a escolha certa para o meu filho e recomendo-a!"

Teresa Vale » mãe do aluno Bruno Vale | Barcelos  
PUB



OGERT ENIS Erasmus+

WWW.EPE.PT  
2016/2017

**Cursos**  
12.º ano | Nível 4  
RESTAURANTE/BAR  
APOIO À INFÂNCIA  
GESTÃO DO AMBIENTE

Cursos de nível básico  
(8.º e 9.º ano)

EPE  
Escola Profissional  
de Esposende

WWW.EPE.PT | EPE@ZENDENSINO.PT | RUA AMORIM CAMPOS 4740-335 FÃO-ESPOSENDE | T. 253 982 779 | F. 253 983 619 | M. 964 701 368  
www.facebook.com/EPEsposende

ZENDENSINO POPNEA POCN 2020

publizende pontodecópias

O que fazemos, fazemos bem.

253 968 001

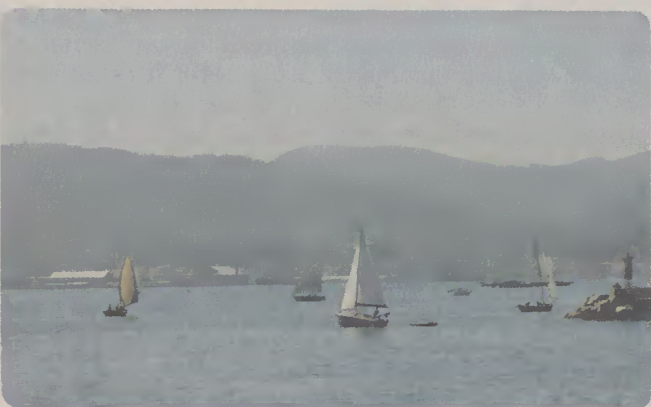
www.pontodecopias.com

253 968 342

# Santa Maria dos Anjos em Galiza - Espanha

A "catraia" Santa Maria dos Anjos, propriedade do Forum esposendense, participou no XXI Encontro de Embarcações Tradicionais de Combarro, Poio, Pontevedra, Galiza, Espanha, que decorreu no fim de semana de 26 a 28 de agosto, cuja organização esteve a cargo do Club Marino a Reiboia. Cerca de duas dezenas de embarcações engalanaram a baía de Combarro. A embarcação Santa Maria do Anjos foi a única representante de Portugal e, como já é uma realidade, foi muito apreciada e muitas fotos foram tiradas. Paralelamente, teve lugar ainda a XVI Festa do Mar com mostra gastronómica.

No sábado, dia 27, foi já apresentado o XIII Encontro de Embarcações Tradicionais de Galícia-Combarro 2017, que vai realizar-se neste mesmo local, de 29 de junho a 2 de julho. Pela primeira vez, o Encontro da Galiza, organizado em parceria com a Federação Galega para a Cultura Marítima e Fluvial, do qual o Forum Esposendense é associado, será novamente neste local, o anterior foi em 2001. São esperadas cerca de 250 embarcações e mais de mil marinheiros. Esposende estará representado pela "Catraia" Santa Maria dos Anjos. Um agradecimento especial à Câmara Municipal de Esposende pelo apoio, pois cedeu a viatura para o transporte da embarcação.



## Inaugurada a Exposição "A Construção Naval na Ribeira Cávado - Os Estaleiros de Esposende e Fão"

No passado dia 18 de agosto, foi aberta a terceira exposição do Museu Marítimo de Esposende, esta agora inaugurada tem o título "A Construção Naval na Ribeira Cávado - Os Estaleiros de Esposende e Fão". Sobre este assunto, divulgámos notícia na edição anterior, texto onde constam informações importantes.

A inauguração e conseqüente abertura da exposição ao público foi mais um ato carregado de emoção e simbolismo, pois falar destas artes e dos nossos artistas do passado é um apelo também à nostalgia. Com o auditório do edifício da Estação dos Socorros a Náufragos, onde está sediado o Museu Marítimo, lotado de muitos amantes desta temática, destacando-se, de entre dezenas de pessoas convidadas, gente de Esposende e de Fão, associados do Forum Esposendense e diversas personalidades, de entre as quais o Vice-presidente da Câmara Municipal



de Esposende, Dr. Maranhão Peixoto, vereadores do Executivo Municipal, o Presidente da Assembleia Geral do Forum Esposendense, o Capitão do Porto de Viana do Castelo, o Delegado Marítimo de Esposende, o Presidente da Associação de Pescadores, a Provedora da Santa Casa da Misericórdia de Esposende, o Comandante dos Bombeiros Voluntários de Esposende, o Presidente da Associação dos Dadores de Sangue de Esposende a Diretora do Museu Municipal de Esposende, a Diretora do Museu Marítimo, Dra. Elsa Teixeira, e o investigador Esposendense José Felgueiras, designado Comissário da Exposição, pela entidade organizadora da exposição, o Forum Esposendense.

Presidiu à sessão de abertura e inauguração de tão importante certame o Presidente do Forum Esposendense, Fernando Loureiro Ferreira, estando também presentes os membros da Direção da Associação.

Na sua intervenção, Fernando Loureiro Ferreira saudou

todos os presentes, agradeceu, reconhecidamente, a todos quantos contribuíram, de qualquer forma, para que a exposição se concretizasse, agradeceu também a presença dos ilustres convidados e demais pessoas que enchem o auditório. O Presidente do Forum Esposendense relevou que, com esta exposição, pretende-se dar a conhecer ao público um período intensamente ativo, de mais de três séculos, dos estaleiros navais de Esposende e de Fão e de evidenciar a forma como estes foram um importante recurso económico para o concelho de Esposende, que, embora tendo a sua atividade concentrada em Esposende e Fão, enquanto estaleiros, contavam com as freguesias vizinhas para a sua atividade, ao contribuírem com os seus recursos humanos e materiais. Pretende-se também valorizar a razão pela qual estes estaleiros foram muito conhecidos e afamados, nomeadamente a qualidade das embarcações por eles produzidas. Relembrar as

memórias daqueles que têm ainda presente o estaleiro do mestre isolino Loureiro - construtor naval de embarcações de recreio e que iniciou a sua atividade com a ajuda do Prof. Dr. Manuel Barros - ou os estaleiros localizados junto à Estação de Socorros a Náufragos - de onde saíram traineiras para Setúbal, Viana do Castelo, Matosinhos e Póvoa de Varzim. Por último, levar à reflexão sobre razões que, praticamente, terão levado à extinção desta atividade em Esposende e Fão e que poderá ser justificada por várias razões. Por um lado, o facto de as embarcações aqui construídas serem feitas em madeira e terem sido substituídas por embarcações feitas em outros materiais, cuja manutenção é mais económica e, por outro lado, a dificuldade de navegabilidade na barra de Esposende, o que, em conjunto, terá levado à inviabilidade económica desta atividade, outrora tão frutífera.

A terminar, Fernando Loureiro Ferreira disse esperar



que o Museu Marítimo de Esposende contribua, com esta exposição, para a salvaguarda de uma parte importante do património concelhio, valorizando-o e divulgando-o.

Maranhão Peixoto, Vice-Presidente da Câmara, numa breve intervenção saudou os presentes e felicitou, com sentida veemência e igualmente com orgulho, pois ele também é esposendense e um homem de História, o Forum Esposendense, por levar a cabo mais uma iniciativa de alto valor cultural, social, histórico e educador. Trata-se de mais um marco importante levantado pela Associação Forum Esposendense, a seguir-se a tantos outros, que muito enobrece e engrandece Esposende, por isso, ele, na qualidade de autarca, tinha a obrigação de, em nome do Executivo Municipal, dar parabéns e agradecer o trabalho desenvolvido, nomeadamente, e de forma particular, o facto de o Forum ter conseguido organizar uma exposição cuja temática é tão querida das gentes de Esposende e de Fão, em primeiro lugar, e das restantes freguesias do concelho, sobretudo daquelas que são vizinhas das duas localidades onde se localizavam os estaleiros. Esta será, certamente, mais uma exposição que muito também contribuirá para que os jovens alunos das escolas concelhias possam vir aqui "beber" conhecimentos da história concelhia de Esposende.

**A exposição poderá ser visitada de terça a sexta, entre as 10h00 e as 12h00 e das 14h00 às 18h00 e ao sábado e domingo das 14h00 às 18h00, estando encerrada à segunda-feira.**

# A VI Feira Medieval de Esposende foi um sucesso



Terminou, no passado dia 28 de agosto, a VI Edição da Feira Medieval de Esposende, sendo que o balanço não podia ser mais positivo. Com efeito, sucesso foi a palavra de ordem da edição de 2016, que voltou a superar os objetivos de atração de pessoas até à cidade de Esposende. A edição deste ano, permitiu aos mais de 60.000 os visitantes assistirem, durante 4 dias, a espetáculos de animação musical, espetáculos de dança, malabarismo, fogo e compras no comércio local.

Protagonizada pela ACICE e Câmara Municipal de Esposende, a Feira Medieval voltou a transformar o centro histórico da cidade de Esposende, transportando-a para a época medieval, com as cores, os cheiros e os sabores de outra era. Em 2016 as entidades promotoras introduziram alterações na distribuição dos diferentes espaços da Feira, trazendo para o evento o Largo Rodrigues Sampaio, onde foi instalado o acampamento medieval, os jogos e os passeios de burro para os mais pequenos, assim como foi intensificada a animação musical e itinerante. Graças a este evento, são já poucos aqueles que se lembram de Esposende neste período da época balnear, uma vez que, desde a sua realização, são milhares aqueles que nos visitam no final do mês de agosto. Desde a sessão de abertura, até ao encerramento, foi constante o fluxo de visitantes da Feira e nem o frio e vento, sentidos no último dia, conseguiram demover as pessoas de participar na Feira Medieval. Mais uma vez foi possível assegurar a promoção e divulgação do concelho de Esposende, de forma direta,

junto das pessoas, potenciando resultados imediatos na economia local e promoção turística. O reflexo deste sucesso é fruto do trabalho que todas as Instituições têm vindo a fazer por Esposende, nomeadamente o Município de Esposende e a ACICE, através da apresentação de uma agenda rica e vasta, que em 2016 foi absolutamente brilhante.

A VI edição da Feira Medieval manteve a sua vertente social integrando, na sua composição, associações e empresas locais, mobilizando a comunidade que se associou à sua realização e nela participou ativamente. Foram cerca de 90 os expositores presentes, que em colaboração com o comércio local permitiram encher as unidades de hotelaria e restauração e bebidas por toda a cidade. O retorno financeiro deste evento é claro, sendo que dele beneficia o tecido empresarial e a comunidade em geral trazendo-se até Esposende, novas oportunidades de negócio, num período de menos fluxo de pessoas na cidade. Um retorno que tem um impacto positivo na economia local, ajudando a criar riqueza e a gerar trabalho no concelho de Esposende. São milhares os turistas e visitantes que vêm a Esposende para passar um ou mais dias, estando em contacto direto com o tecido comercial, a oferta turística, a oferta cultural, os nossos monumentos e equipamentos, as nossas associações e a nossa comunidade. É também por isso que Esposende e o seu tecido empresarial estão de parabéns, provando mais uma vez a capacidade de resposta de todo o concelho, assegurando uma prestação de serviços de qualidade a todos os visitantes e turistas, prestigiando a marca ESPOSENDE.

De salientar ainda os vários constrangimentos criados por algumas pessoas ao longo do processo de montagem, que foram sempre ultrapassados graças à dedicação e bom senso da organização. Mais do que

cumpridos, foram ultrapassados todos os objetivos inicialmente propostos com este projeto, que continua a representar um fortíssimo investimento na promoção e divulgação do tecido empresarial e de toda a comunidade de Esposende. Sucesso é sem dúvida a palavra de ordem desta VI edição da Feira Medieval de Esposende.

Fonte: ACICE



## Forum Esposendense promove a cultura do Surf

No passado dia 17 de Agosto, no auditório do Edifício do Socorros a Nágrafos, em Esposende, a Associação Forum Esposendense promoveu, juntamente com a sua escola de Surf, um evento ligado à cultura desta modalidade desportiva. Com o auditório repleto de pessoas, após a actuação de beni Mizrahi, visualizou-se um filme de Surf, que despertou nos presentes muito interesse resultando esta iniciativa num momento de cultura, convívio e plena satisfação. No final todos puderam subir a Torre da Mamória, um ex-libris de Esposende, de onde se avista uma paisagem deslumbrante.



## Obras de reabilitação do Molhe Norte da Embocadura do Rio Cávado

Arrancaram, na penúltima semana de agosto, as obras para reabilitar o Molhe Norte da Embocadura do Rio Cávado, inseridas no plano de proteção do litoral, desenvolvido no âmbito do Programa Polis Litoral Norte. Constituído um investimento de 600 mil euros, a obra prevê a intervenção nos cerca de cem metros de comprimento que tem o paredão de proteção da zona da Praia de Suave Mar e contempla, ainda, a dragagem de aproximadamente 350 mil metros cúbicos de areia. O arranque da obra do molhe norte da barra responde a uma proposta avançada pelo Município de Esposende, após muitos anos de reclamações corroboradas pela Associação de Pescadores de Esposende. Em causa está a garantia de segurança na entrada da barra e a manutenção do areal na Praia de Suave Mar.

Entretanto, segundo informação por nós recolhido em fonte que consideramos segura, os denominados sacos de areia, que o ano passado foram colocados na restinga de Ofir, em frente a Esposende, vão ser substituídos. Espera-se que o sejam, mas por outro material muito mais resistente do que o lá colocado há um ano!





**CARTÓRIO NOTARIAL**  
**PAULO M. COSTA**  
**EXTRATO**

**Paulo Manuel da Silva da Costa, Notário, CERTIFICA:**

Que, no seu cartório, na Av. D. Nuno Álvares Pereira, nº 25, 1º, na cidade de Barcelos, a folhas **cento e trinta**, do respetivo livro de notas número **101-A**, se encontra exarada uma escritura de **justificação**, outorgada em dezasseis de agosto de dois mil e dezasseis, na qual **Humberto Miranda Rodrigues** e mulher **Maria de Fátima Neves Caseiro**, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais ele da freguesia de Cristelo, deste concelho, e ela da freguesia de Fonte Boa, concelho de Esposende, onde residem na Rua de Freixeiro, nº 53, **DECLARARAM** que, com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores, do **prédio rústico**, composto por terreno de lavradio, com a área de **oitocentos metros quadrados**, a confrontar do norte com Manuel António Portela Gonçalves, sul com Joaquim de Campos Gomes Paturro, nascente com António Gomes da Vinha e do poente com caminho, sito no lugar de Veiga Gramão, da **União Freguesias de Fonte Boa e Rio Tinto, concelho de Esposende**, inscrito sob o artigo **397**, o qual proveio do artigo rústico 328 da extinta freguesia de Fonte Boa, sendo que se desconhece o artigo rústico da extinta matriz, com o valor patrimonial tributário e atribuído de trinta e dois euros e quarenta e oito cêntimos, **não descrito** no Registo Predial.

Que o imóvel, veio a sua posse, por volta do ano de mil novecentos e oitenta, quando ainda solteira, por compra, meramente verbal, feita a António Martins Caseiro e mulher Ordep de Carvalho Martins, não chegando, todavia, por razões várias, a realizar-se a projectada escritura.

Assim, tal posse pacífica, pública e contínua, durando há mais de vinte anos, facultou-lhe a aquisição do direito de propriedade do dito prédio por **USUCAPIÃO**, que invoca, direito que não pode ser comprovado por qualquer título formal extrajudicial normal.

Nestes termos, e não tendo qualquer outra possibilidade de levar o seu direito ao registo, vêm justificá-lo, nos termos legais.

Declarações que, no acto, foram confirmadas por três testemunhas.

**ESTÁ CONFORME O ORIGINAL.**

Barcelos e Cartório Notarial, dezanove de agosto de dois mil e dezasseis.

O Notário  
 Paulo Manuel da Silva da Costa

**CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE**  
**Lic.ª Andreia Amaral**  
**Rua D. Pedro Cunha, n.º 19,**  
**Ed. Nova Cidade, 4740-304, Esposende**  
**Tel. 253-986350 - Fax. 253-986351 - Tlm. 961553040**  
**E-mail: geral@aa-notaria.com**

**CERTIFICO** que, a fls.9 e seguintes, do livro n.º 104-A, de "Escrituras Diversas", deste Cartório, se encontra exarada com a data de dois de agosto do ano corrente, uma escritura de **JUSTIFICAÇÃO**, na qual:

**ALBINO DA SILVA MARTINS** e mulher **LAURATEIXEIRA DE MOURA MAGALHÃES MARTINS**, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais ele da freguesia de Vila Chã, concelho de Esposende e ela da freguesia e concelho de Celorico de Basto e na primeira residentes na Rua das Lages, n.º 13, contribuintes fiscais números 154251259 e 175931313, **DECLARARAM:**

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte bem:

Prédio urbano composto por casa com um pavimento e logradouro, destinado a habitação, com a superfície coberta de cento e cinco vírgula quarenta metros quadrados e descoberta de quarenta e quatro vírgula sessenta metros quadrados, situado na Rua das Lages, n.º 13, Lugar de Lages, da freguesia de Vila Chã, concelho de Esposende, não descrito na Conservatória do Registo Predial, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 403, com o valor patrimonial e igual atribuído de vinte mil euros.

Afirmaram que aquele prédio veio à sua posse em virtude de o terem adquirido no ano de mil novecentos e oitenta e quatro, já no estado de casados, por compra meramente verbal, nunca reduzida a escritura pública, feita a Camila Rosa da Silva e marido António Caetano de Barros, Balbina Rosa da Silva e marido António José da Silva, Emília Rosa da Silva e marido António Barbosa Baltazar, Maria Emília da Silva Martins e marido Antero da Costa Gomes, todos residentes no lugar da Lages, em Vila Chã - Esposende, Manuel da Silva Martins e mulher Ana da Cunha Teixeira, residentes na cidade do Porto e Joaquim da Silva Martins e mulher Ana de Jesus Sá Morgado, residentes em Fragoso - Barcelos. Não obstante não terem título formal de aquisição do referido imóvel, sempre estiveram na detenção e fruição dos mesmos, durante mais de vinte anos, detenção e fruição essas adquiridas e mantidas sem qualquer violência e exercidas sem qualquer oposição ou ocultação, ou seja, de modo a poderem ser conhecidas por quem tivesse interesse em contrariá-las, posse essa que exerceram de boa fé, pacífica, contínua e publicamente, pelo que invocaram a **USUCAPIÃO** como causa dos referidos imóveis.

Declarações confirmadas por três testemunhas.

Está conforme o original, na parte transcrita e certificada.

Esposende, 02 de agosto de 2016

A Notária  
 (Andreia da Silva Amaral)

**CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE**  
**Lic.ª Andreia Amaral**  
**Rua D. Pedro Cunha, n.º 19,**  
**Ed. Nova Cidade, 4740-304, Esposende**  
**Tel. 253-986350 - Fax. 253-986351 - Tlm. 961553040**  
**E-mail: geral@aa-notaria.com**

**CERTIFICO** que, a fls. 63 e seguintes, do livro n.º 105-A, de "Escrituras Diversas", deste Cartório, se encontra exarada com a data de vinte e seis de agosto corrente, uma escritura de **JUSTIFICAÇÃO**, na qual figuram como justificantes:

**MANUEL LOPES FERNANDES** e mulher **TEREZA GOMES BOUCINHO**, casados sob o regime da comunhão geral de bens, ambos naturais da freguesia de Apúlia, concelho de Esposende e residentes na Rua do Funil, n.º 19, em Apúlia, na União das Freguesias de Apúlia e Fão, concelho de Esposende, contribuintes fiscais números 154831506 e 154831514, tendo **DECLARADO:**

Que são donos e legítimos possuidores do seguinte bem imóvel:

Prédio urbano, composto por edifício de rés-do-chão e andar com logradouro, destinado a habitação, com a superfície coberta de cento e oitenta e oito vírgula cinquenta metros quadrados e descoberta de cento e noventa e cinco vírgula cinquenta metros quadrados, sito na Rua do Funil, n.º 19, em Apúlia, atual União das Freguesias de Apúlia e Fão, concelho de Esposende, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 4049, daquela união de freguesias, o qual corresponde ao artigo 3653 urbano da extinta freguesia de Apúlia, o qual por sua vez proveio do artigo 1066 urbano, da mesma extinta freguesia de Apúlia, desconhecendo porém, o artigo rústico no qual o mesmo foi implantado, com o valor patrimonial e igual atribuído de **CENTO EVINTE E SETE MIL CENTO EVINTE EUROS**.

Que este prédio foi por eles edificado entre o ano de mil novecentos e mil novecentos e setenta e cinco e mil novecentos e setenta e sete e sete e sete, num prédio rústico cujo artigo da antiga matriz desconhecem, o qual foi por eles adquirido por doação meramente verbal, nunca reduzida a escritura pública, feita pela mãe da outorgante mulher ao casal, Bernardina Gomes Boucinha, viúva, residente que foi em Apúlia, neste concelho, doação esta ocorrida em data que não sabem precisar, mas sabem ter sido no mês de fevereiro do ano de mil novecentos e sessenta e sete, pelo que não ficaram a dispor de título formal que lhes permita efetuar o respetivo registo na conservatória do registo predial, mas desde logo entraram na posse e fruição do citado prédio, ainda de natureza rústica, em nomes próprios.

Não obstante não terem título formal de aquisição do referido imóvel, sempre estiveram na detenção e fruição do mesmo, durante mais de vinte anos, detenção e fruição essas adquiridas e mantidas sem qualquer violência e exercidas sem qualquer oposição ou ocultação, ou seja, de modo a poderem ser conhecidas por quem tivesse interesse em contrariá-las, posse essa que exerceram de boa fé, pacífica, contínua e publicamente, pelo que invocam a **USUCAPIÃO**, como causa de aquisição do referido imóvel.

Declarações confirmadas por três testemunhas.

Está conforme o original, na parte transcrita e certificada.

Esposende, 26 de agosto de 2016

A Notária  
 (Andreia da Silva Amaral)

**CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE**  
**Lic.ª Andreia Amaral**  
**Rua D. Pedro Cunha, n.º 19,**  
**Ed. Nova Cidade, 4740-304, Esposende**  
**Tel. 253-986350 - Fax. 253-986351 - Tlm. 961553040**  
**E-mail: geral@aa-notaria.com**

**CERTIFICO** que, a fls. 65 e seguintes, do livro n.º 105-A, de "Escrituras Diversas", deste Cartório, se encontra exarada com a data de vinte e seis de agosto corrente, uma escritura de **JUSTIFICAÇÃO**, na qual figuram como justificantes:

**ANTÓNIO DE SOUSA PEDROSA** e mulher **CARMINDA REAL GONÇALVES MOREIRA**, casados sob o regime da comunhão geral de bens, ele natural da freguesia de Vila Seca, concelho de Barcelos e ela natural da freguesia de Apúlia, concelho de Esposende e residentes na Rua Ponte Nova, n.º 17, em Apúlia, na União das Freguesias de Apúlia e Fão, concelho de Esposende, contribuintes fiscais 158013018 e 158012534, tendo **DECLARADO:**

Que são donos e legítimos possuidores do seguinte bem imóvel:

Prédio urbano, composto por edifício com dois pavimentos, dependência e logradouro, com a superfície coberta de cento e dezanove metros quadrados e descoberta de cem metros quadrados, sito no Lugar de Areia, em Apúlia, atual união das freguesias de Apúlia e Fão, concelho de Esposende, a confrontar do norte com Herdeiros de José Rebelo Machado e Herdeiros de Isolino Fernando do Paço, do sul e nascente com Herdeiros de Manuel Pereira Martins e do poente com Rua da Ponte Nova, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 1330, daquela união de freguesias, o qual corresponde ao artigo 1296 urbano da extinta freguesia de Apúlia, o qual por sua vez proveio do artigo 921 urbano, da mesma extinta freguesia, desconhecendo, porém, o artigo rústico no qual o mesmo foi implantado, com o valor patrimonial e igual atribuído de **SESSENTA E UM MIL E QUARENTA EUROS**.

Que este prédio foi por eles edificado por volta do ano de mil novecentos e sessenta e quatro, num prédio rústico cujo artigo da antiga matriz desconhecem, o qual foi por eles adquirido por compra meramente verbal, nunca reduzida a escritura pública, feita a Manuel Pereira Martins, viúvo, residente que foi na Rua da Ponte Nova, n.º 19, em Apúlia, neste concelho, compra esta ocorrida em data que não sabem precisar, mas sabem ter sido no ano de mil novecentos e sessenta e três, pelo que não ficaram a dispor de título formal que lhes permita efetuar o respetivo registo na conservatória do registo predial, mas desde logo entraram na posse e fruição do citado prédio, ainda de natureza rústica, em nomes próprios.

Não obstante não terem título formal de aquisição do referido imóvel, sempre estiveram na detenção e fruição do mesmo, durante mais de vinte anos, detenção e fruição essas adquiridas e mantidas sem qualquer violência e exercidas sem qualquer oposição ou ocultação, ou seja, de modo a poderem ser conhecidas por quem tivesse interesse em contrariá-las, posse essa que exerceram de boa fé, pacífica, contínua publicamente, pelo que invocam a **USUCAPIÃO**, como causa de aquisição do referido imóvel.

Declarações confirmadas por três testemunhas.

Está conforme o original, na parte transcrita e certificada.

Esposende, 26 de agosto de 2016

A Notária  
 (Andreia da Silva Amaral)

## Esposende... há 120 anos

O que se escrevia, ouvia e comentava

**A Miséria Clandestina** - «Fala:-se da emigração. Assinala-se que a emigração aumenta. Pedem-se providências. Grita -se que o país se despovoou. O governo decidiu-se a reprimir a emigração respondem os jornais. Para isso resolveu o que todos os governos resolvem criar lugares novos. Não se tratou propriamente da utilidade pública, mas do interesse particular dos empregados. E isto explica-se; não é com o pessoal agora colocado que se evita a emigração. Quem foge de Portugal, foge á fome, foge à miséria. Os emigrantes que se entregam a esse novo contratador de escravos- o engajador - que se arriscam aos perigos da prisão, das penas graves, não são vadios, não são desertores. Não fogem à polícia, fogem à fome.

São milhares de homens que e passam a fronteira, que embarcam nos paquetes. Mas não vão sós, como aventureiros. O tempo da aventura passou. Acabou a Índia, acabaram as descobertas, acabaram as riquezas sonhadas. Quem emigra já não vai com a esperança em carregar navios de especiarias, recolher ouro das minas, trazer diamantes e pérolas. Quem emigra do campo, emigra com fome. Não se parle para a conquista, parte-se para pedir esmola. Por isso, o emigrante hoje não vai só; leva a mulher, leva os filhos. Não foge um homem, fogem famílias. Não se abandona uma casa, abandona -se uma aldeia. Percorra-se o Norte, o que se vê? Povoações abandonadas. Porquê? O imposto, a falta de protecção de todos os governos à agricultura. Ninguém trata de incitar o cidadão a trabalhar. Antes procura-se corrompe-lo. Para esses homens que têm nas suas mãos o país, não há cidadãos, há pessoas a quem se paga, miseráveis que se alugam. Contudo esse aluguer dura um dia, dois dias, um mês, enquanto se debatem interesses dos grandes da política. Mas isso dura pouco. O tempo das eleições. Depois recomeça a lula. Nem pão, nem enxada nem sementes para o campo. O trigo falta, a décima aperta, a fazenda não perdoa. Que resta? Lutar. Com quê? Sem recursos, sem protecção, sem auxílio! Tentase ludo. Ninguém quer deixar a sua casa, mudar os seus, abandonar a pátria, senão por um motivo forte. Resiste-se. Chega um momento, é impossível continuar Diz-se ao governo- Veja isto!- Há fome, há miséria, agricultura perdida, impostos dobrados, é impossível Que faz o governo? Promete. E depois? Falha. Que fazer? Lutar, dizem de novo. E o que faz o pobre que não pode mais? Foge. N'esta altura o governo aparece. Para quê? Para dar trabalho, dar pão, incitar, auxiliar, proteger? Não. Para prender.

Criou a miséria e quer ter dentro dela como numa jaula os desgraçados. Reprimam a emigração! Para que? Dão trabalho aos que fogem? Não. Porque se faz isto? Para lançar poeira nos olhos do público. E' preciso não deixar emigrar para que se diga que ninguém foge

á fome. Eis a única solução dos governos para remediar a crise nacional Seria o mesmo, vendo uma casa a arder, não apagar o incêndio e - gritar aos moradores que não fugissem».

**Fão** - «A laboriosa, ativa e patriótica povoação de além-Cávado, acaba de ser dotada por alguns dos seus dilectos filhos com mais um importante melhoramento, insistentemente reclamado há anos e que era de reconhecida e absoluta necessidade ali existir. Durante longos anos que a vizinha freguesia estava estacionaria. Hoje, Fão, está progredindo, e progredindo muito. Ontem foram dois eméritos filantropos e patriotas decididos, filhos dali, que mandaram erigir um templo á Instrução, abastecer de águas potáveis a freguesia e abrir uma estrada para o mar, que facilitou a formação de uma magnífica praia de banhos. Hoje são alguns fãozenses, impulsionados pelo sentimento patriótico, que ali mandam colocar, com o produto de uma subscrição aberta no Brasil pelo sr. Isolino Borda, mancebo que tão cabalmente há dado provas do seu devotado amor ao torrão querido, trinta e tantos lampiões para a iluminação pública da povoação. Este jornal regista, e regista satisfatoriamente este facto, e congratula-se com a povoação vizinha que viu, afinal, levado a eleito um dos melhoramentos mais precisos, n'um centro como aquele, de população muito superior á de algumas vilas»

**Marinhas** - «Morte desastrosa - Anteontem pelas 5 horas da tarde deu-se um facto verdadeiramente doloroso. O moleiro João Dias de Carvalho, mais conhecido pela alcunha de «Cabaninho» do lugar d'Abelheira, eslava a arrizar as velas do seu moinho de vento, e como não tivesse retirado de lodo o mesmo moinho da corrente do vento, veio imprevistamente um forte furacão que fez rodar repentinamente os mastros levando para os ares o pobre homem, que depois arremessou a alguns melros de distância. A queda foi sobre uma lage de pedra que produziu ao infeliz morte quasi instantânea. Trazido para sua casa por seu sobrinho Domingos Fernandes Ribeiro, que casualmente ali passava, faleceu minutos depois de lá estar. Foi ontem sepultado no cemitério paroquial. Paz. à sua alma.»

Férias «Principiaram terça-feira as ferias judiciais e escolares.»

**Vindimas** - «Começaram as vindimas em' algumas freguesias deste concelho. A produção - é, em algumas partes, inferior à do ano passado, mas a qualidade é muitíssimo superior».

**Académicos** - «A gozar as presentes férias, acham-se entre nós e nas diferentes freguesias do concelho os

estudantes de vários estabelecimentos literários»

**Arrematação** - «No dia 12 do corrente, pelas 11 horas da manhã e na praia, próximo da estação do barco salva-vidas, proceder-se-à à arrematação do casco e parte do carregamento do vapor «Julian», naufragado nos baixos dos Crastos».

Sábios «Um humorista classificou os sábios do seguinte modo: O 1.º- Sabe e pensa que não sabe. É o acanhamento. O 2.º- Não sabe e pensa que sabe. É o ignorante. O 3.º - Sabe e sabe que sabe. Pode ser muito bom ou muito mau. O 4.º- Não sabe e sabe que não sabe. O 5.º -Sabe que sabe mas não quer mostrar que sabe. É aquele com quem se pode viver. O 6.º Sabe que não sabe e quer mostrar que sabe. Inspira dó. O 7.º- Não sabe que sabe e sabe. E' o verdadeiro. O 8.º - Não sabe e não sabe que não sabe. Precisa ir para a escola».

**Pescaria** - «Está escasseando muito a pescaria n'esta costa, na melhor quadra do ano. Alguns pescadores vão abandonar os aparelhos de pesca e embarcar para o Brasil; e os que ficam, estão prevendo já os horrores do inverno de fome e miséria que os espera. Triste, muilo triste!»

**Obras da Matriz** - «Segundo comunicação que recebemos do nosso solícito correspondente no Rio de Janeiro, já atinge á quantia de 1:000 00 reis, moeda fraca, a subscrição aberta naquela a cidade para custear as despesas a fazer com os reparos que está sofrendo a Igreja Matriz d'esta vila».

**Extinção dos mosquitos** - « Para se dar cabo dos mosquitos, basta acender um pequeno fogareiro e deitar uma mão cheia de farinha de pau, pois o rumo desta farinha afugenta completamente essa praga».

**Contra as rugas prematuras** - «Três vezes por dia, durante cinco minutos. com um bocadinho, do tamanho duma ervilha, fazem-se unções da seguinte mistura: Lanolina pura, 35 gramas; Água de Brocchieri, 15 gramas e Balsamo de Meca, 5 gramas».

**Mexoalho** - «Tem saído na praia de Apúlia e Marinhas muitos barcos deste crustáceo, que tão bom resultado está produzindo na adubação das terras.»

(Respigos do jornal "O Povo Espozendense", nº 216 de 6 de Setembro de 1896)

*José Felgueiras*

## A vingança do Muchacho...

O "velho" Mendanha, que trabalhava para o Pastor das Marinhas, comerciante de gado, percorria todas as freguesias do concelho, sempre acompanhado pelo seu patrão, transportando o gado, sempre a pé, para a casa do Pastor ou para o matadouro M. de Esposende, para ser abatido. Mais tarde, conseguiu um emprego na Câmara Municipal de Esposende, nos Serviços de recolha do lixo e na vigilância dos mictórios públicos, perto do Largo dos Peixinhos.

O Mendanha teve 9 filhos, 4 rapazes e 5 raparigas, e não era fácil sustentar "tamanha" prole, era um homem muito trabalhador e com elevado sentido de autoridade. Nos seus tempos livres, dedicava-se à pesca, munido com a sua cana de bambu e um carrinho de pesca Sagarra, comprado em Espanha. Possuía um pequeno barco que muito estimava e que estava sempre nos "trinques"! Entretanto, o "finado" Muchacho, pescador muito divertido, andou em várias motoras: "Filomena Antonieta" do João Careca; "1º de Abril", (1ª motora, que era do sr. Virgílio) e na "Flor de Esposende", do mestre João Careca, que foi, mais tarde, vendida ao Zé "Fanfó" e ao João Libânio. O Alfredo Muchacho, pescador calejado e muito brincalhão, andou na pesca do Bacalhau com o Zé da Lucas, durante alguns anos, e, de retorno a Esposende, regressou à faina do mar e do rio.

Numa pequena quezília, na tasca da Zezinha, o Muchacho pensou em vingar-se no velho amigo Mendanha e, num certo dia, já pela noitinha, com a maré vaza, dirigiu-se à rampa norte, pegou em lodo e lançou-o para dentro do barco do Mendanha, que ficou em estado lastimoso... Pela manhã, o Mendanha, como habitualmente, foi vigiar o seu barco e deparou-se com a sua embarcação cheia de lodo e ficou completamente possesso, disparando ameaças em todas as direções...

- Não quero acreditar, gritava ele, hoje vou matar o

bandido que me fez isto!

Andou nas redondezas, perguntando a toda a gente se alguém tinha visto fazer aqueles estragos ao seu "periquito", mas nada descobriu e, com os "dentes a ranger", foi à Zezinha falar com o Alfredo Muchacho tentando descobrir o meliante.

O Mendanha tinha um cão de raça "rafeira", chamado ferrugem, e o seu barco era popularmente conhecido por "periquito", porque era muito pequeno, e patrulhou a ribeira à procura dos "bandidos" que lhe tinham sujado o seu barco, sempre acompanhado pelo "ferrugem", que "rosnava" aos "sete foles", aos cães vadios que proliferavam na ribeira.

O Muchacho foi ter com o velho amigo, que o tratava por "rapaz", e disse-lhe que já conhecia o "bandido", que tinha sujado o seu estimado "periquito". O Mendanha pulou de contentamento ao saber desta notícia e encheu-se de alegria, dando saltos, junto às casas do Bairro de S. Vicente Paulo.

- Amigo Mendanha, amanhã vai à minha casa e, na janela, digo-te o nome do "badalhoco" que te sujou o teu barquinho!

No dia seguinte, o Mendanha, de manhã cedinho, foi, apressadamente, a casa do seu amigo, que já o esperava na velha janela e teve a resposta imediata:

- Fui eu que te sujei o barco, respondeu o Alfredo Muchacho, fugindo para dentro de casa, e o Mendanha, todo furioso, mandou os seus tamancos contra a porta esburacada e carunchosa da casa do Muchacho, que resistiu ao choque...

Durante uns dias, o Mendanha foi ameaçando com a navalhã o Muchacho, mas este, expedito, esquivava-se aos encontros e a fúria foi desaparecendo, com o andar do tempo...

Junto ao salva-vidas, o Alfredo Muchacho, depois de

limpar as redes do pilado, na motora Filomena Antonieta, foi ao Largo dos Peixinhos ter com o seu amigo, que estava a "curtir" uma sesta, sentado num dos bancos vermelhos do jardim, sob os olhares dos taxistas João Louceiro, António da Assembleia, Continência e do Domingos, que estavam à espera de clientes. Ao seu lado, estava o Valdemar e a Quinhas, sua irmã, que barafustava, como sempre, com o irmão, ameaçando-o com um arbusto de giesta, que tinha na mão, perante o olhar indiferente do Valdemar...

- Amigo, vamos ao "barrigana", pois lá pago-te uma tigela e continuaremos a ser amigos, como sempre, apelou o Muchacho ao sonolento Mendanha, que, sequioso, logo se esqueceu do lodo....

- Ainda bem, amigo, que falaste em beber, pois estava com uma segura na "goela" que nem imaginas, desabafou o Mendanha ainda sonolento.

Os dois amigos dirigiram-se à tasca do "Barrigana" e beberam duas malguinhas de vinhaça carrascão, que ajudaram a abrandar o clima de guerra existente, e regressaram aos seus "postos", com o Muchacho mais sereno e descansado, porque, em momentos acesos, o velho Mendanha ameaçava logo com navalhã, já que fervia "em pouca água"...

A paz reinou por uns meses, mas o lodo andava sempre na cabeça do Muchacho e, caso houvesse outra zanga, o mesmo voaria para dentro do periquito...

Nas veias do amigo Alfredo Muchacho, a provocação, acompanhada de um refinado humor, estava sempre presente no seu sangue...

Felizmente, não aconteceu mais nada, sinal que a paz reinou por uns largos tempos entre estes dois "beligerantes" pacíficos...

*"O BÓTIAS"*

# Futebol

## Campeonatos Distritais da A. F. de Braga

No dia 21 do passado mês de agosto, começou, para as equipas seniores do escalão Pró Nacional, da A.F. de Braga, a temporada desportiva 2016/2017, na modalidade de futebol. Nesta divisão do futebol distrital, o concelho de Esposende está representado pelas equipas do Forjães S.C., da U.D. de Vila Chã; do F. C. de Marinhãs e da Associação Desportiva de Esposende – ADE. Decorridas as primeiras três jornadas, todas as equipas concelhias já pontuaram, face aos resultados obtidos até ao momento. E também já se disputou o primeiro derby concelhio, entre o Forjães S.C. e a U.D. de Vila Chã, cujo desfecho foi favorável aos vilachanenses. E, a propósito de derbys, no próximo domingo terá lugar o segundo, que porá frente a frente o F.C. de Marinhãs e a ADE. Entretanto, quanto a futebol sénior, federado, no concelho de Esposende, teremos esta época mais uma equipa, o C.F. de Fão, que reativou este escalão e, por isso, vai participar no Campeonato da 1.ª Divisão, da A.F. de Braga.

Relativamente às camadas jovens, a nível distrital, o concelho de Esposende volta a marcar presença com dezenas de jovens equipas, nos diversos campeonatos da A.F. de Braga, quer em futebol de 11 quer em futebol de 7, em representação do Forjães S.C., da U.D. de Vila Chã, do F.C. de Marinhãs, da ADE, do Gandra F. C., do Recreativo Desportivo Estrelas de Faro, do C. F. de Fão e do G.D. de Apúlia. Os campeonatos estão prestes começar e, por serem muitos os jogos, procuraremos acompanhar, em termos de divulgação de resultados, jornada após jornada, as equipas das respetivas Divisões de Honra, nos escalões Sub 19, Sub 17 e Sub 15.



Equipas perfiladas antes do início do encontro, realizado no Estádio Padre Sá Pereira, no dia 4 de Setembro de 2016: à esquerda a equipa do Vieira S. C., ao centro a equipa de arbitragem e à direita a equipa sénior da ADE

### Primeiros Resultados Pró-Nacional

**1.ª Jornada**  
Porto D'Ave, o Esposende, 1  
Arões, 3 Marinhãs, 1  
Forjães, 1 Amares, 0  
Santa Eulália, 4 Vila Chã, 1

**2.ª Jornada**  
Esposende, o Joane, 1  
Marinhãs, 1 Ninense, 2  
Terras de Bouro, 3 Forjães, 0  
Vila Chã, 1 Taipas, 2

**3.ª Jornada**  
Esposende, 2 Vieira, 2  
Porto D'Ave, 2 Marinhãs, 2  
Forjães, o Vila Chã, 1

**Próximas jornadas**

**4.ª jornada (11/09)**  
Marinhãs – Esposende  
Vila Chã – Santa Maria  
Maria da Fonte – Forjães

**5.ª jornada (18/09)**

Vieira – Marinhãs  
Esposende – S. Paio  
d'Arcos  
Brito – Vila Chã  
Forjães – Santa Eulália

**6.ª jornada (25/09)**  
Marinhãs – Joane  
Serzedelo – Esposende  
Vila Chã – Arões  
Taipas – Forjães

### 1ª Divisão - Série A

**1ª Jornada (25/09)**  
Fão - Maximinense

### Camadas Jovens

**Juniões A (sub 19)**  
**Divisão de Honra**  
**1.ª jornada (11/09)**  
Marinhãs – Joane  
Moreirense B – Esposende  
Fão – Santa Maria

**2.ª jornada (17/09)**  
Santa Maria – Marinhãs  
Esposende – Prado  
Brito – Fão (adiado para 11/02)

**Juniões B (sub 17)**  
**Divisão de Honra**  
**1.ª jornada (11/09)**  
Marinhãs – Ronfe  
**2.ª jornada (17/09)**  
Gil Vicente B – Marinhãs

**Juniões C (sub 15)**  
**Divisão de Honra**  
**1.ª jornada (11/09)**  
Marinhãs – Arsenal Devesa  
**2.ª jornada (17/09)**  
Prado – Marinhãs

### Campeonato Nacional de Sub 15, ou Iniciados

O Campeonato Nacional de Sub 15 começou no dia 28 do passado mês e, nesta competição nacional, o concelho de Esposende está representado pela jovem equipa da Associação Desportiva de Esposende. Entretanto, os esposendenses já disputaram os jogos correspondentes às duas primeiras jornadas, tendo sofrido uma derrota, em Guimarães, e conquistado uma vitória, no Estádio Padre Sá Pereira. Não se esperam resultados fáceis para os jovens da ADE, pois integram uma Série muito forte, onde se encontram equipas quase profissionais, como as do Guimarães, Braga, Famalicão, Gil Vicente, Rio Ave, podendo referir-se ainda como equipas fortes as do Vianense, Moreirense e Palmeiras. Daqui a mais meia dúzia de jornadas já será possível vaticinar melhor como se comportará nesta prova a equipa de Esposende.

Lembramos que após a primeira fase do campeonato, somente as primeiras quatro equipas se apurarão para disputar o play off para apuramento do campeão nacional. As restantes oito disputarão o play off de manutenção e despromoção.

### Primeiros Resultados

**Série A**  
**1.ª Jornada**  
Guimarães, 5 Esposende, 0

**2.ª Jornada**  
Esposende, 2 Cachão, 0

**Próximas jornadas**

**3.ª jornada (11/09)**  
Famalicão - Esposende

**4.ª jornada (18/09)**

Esposende - Bragança

**5.ª jornada (25/09)**  
Palmeiras - Esposende



ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DE ESPOSENDE

### CONVOCATÓRIA

Convocam-se todos os sócios da Associação Desportiva de Esposende, para a Assembleia Geral Ordinária a realizar no Salão da União de Freguesias de Esposende, Marinhãs e Gandra, sito na Avenida Dr. Henrique Barros Lima, nesta cidade de Esposende, no próximo dia 23 do mês de setembro de 2016 (sexta-feira), com início marcado para as 21.30 horas.

Esta Assembleia funcionará com a seguinte "Ordem de Trabalhos":

- Apresentação, análise e votação do Relatório e Contas do 1.º semestre do ano de 2016;

- Outros assuntos de interesse para a coletividade.

Se, à hora marcada para o início da Assembleia Geral, não houver número de sócios suficientes esta funcionará 30 (trinta) minutos mais tarde com qualquer número de sócios.

Esposende, 01 de setembro de 2016

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,  
(Alberto Francisco Barros Bermudes, Dr.)



ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DE ESPOSENDE

### CONVOCATÓRIA

Convocam-se todos os sócios da Associação Desportiva de Esposende, para a Assembleia Geral Extraordinária a realizar no Salão da União de Freguesias de Esposende, Marinhãs e Gandra, sito na Avenida Dr. Henrique Barros Lima, nesta cidade de Esposende, no próximo dia 23 do mês de setembro de 2016 (sexta-feira), com início marcado para as 21.00 horas.

Esta Assembleia funcionará com a seguinte "Ordem de Trabalhos":

- Leitura e votação da ata da Assembleia anterior;

- Alteração dos Estatutos, conforme proposta da Direção;

Se, à hora marcada para o início da Assembleia Geral, não houver número de sócios suficientes esta funcionará 30 (trinta) minutos mais tarde com qualquer número de sócios.

Esposende, 01 de setembro de 2016

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,  
(Alberto Francisco Barros Bermudes, Dr.)

## Barca do Lago acolheu o evento ecológico Proriver Sounds of Nature

Pelo segundo ano consecutivo, o Município de Esposende, em colaboração com a União das Freguesias de Fonte Boa e Rito Tinto e a empresa Proriver, promoveu, nos passados dias 2, 3 e 4 do corrente, mais uma edição do Proriver Sounds of Nature, na Barca do Lago, em Fonte Boa, um evento que assenta numa filosofia ecológica. Ao assumir a natureza como um espaço privilegiado para a prática desportiva e para o Homem se reencontrar consigo próprio, o Proriver Sounds of Nature pretende destacar a

necessidade de se valorizar e proteger o espaço natural, condição imprescindível para uma vida em harmonia. Assim, a envolvente ao Parque Proriver, localizado nas margens do Rio Cávado, será palco de um programa diversificado, que concilia Natureza, Desporto e Música.

Em termos desportivos, as atividades arrancaram na sexta-feira, dia 2, com a realização da Subida Noturna do Rio Cávado, pelas 21h00. A partir das 22h00, decorreu a primeira noite de Música, com a realização do Summer Sounds, a cargo

do DJ Jacky. O segundo dia do evento iniciou-se com a realização do Proriver Adventure Challenge, que decorreu às 10h30. Já no período da tarde, pelas 17h00, teve lugar a realização do Proriver Trail Running. À noite, a partir das 22h00, a animação foi garantida com o Reggae Sounds, pelo bem conhecido grupo Kussondulola Som Sistema. A realização de uma Caminhada e a Descida do Rio Cávado em Kayak, no domingo, dia 4, pelas 10h00, marcou o último dia do Proriver Sounds of Nature em termos desportivos.

Paralelamente, ao longo do fim-de-semana, houve outros espaços como a Zen Zone, onde decorreram sessões de yoga e massagens, ou o Water Fun Zone, onde puderam ser experimentadas diversas atividades, como Water Ball, Banana Boat, Paddle Surf e Kayak.



ORGANIZAÇÃO | COOP. LOCAL | PATROCÍNIO | SPONSORS | IAT | SIENCO | PUBLICIDADE



## Secretária de Estado do Turismo em Esposende

No passado dia 29 de agosto, a Secretária de Estado do Turismo, Ana Mendes Godinho, deslocou-se a Esposende, numa iniciativa que teve por objetivo visitar zonas e empresas vocacionadas para atividades turísticas no Distrito de Braga. Em Esposende, visitou duas empresas que incrementam e desenvolvem atividades afins aos desportos náuticos. Ana Godinho fez-se acompanhar por deputados do Partido Socialista, eleitos pelo Círculo de Braga para a Assembleia da República, pelo Presidente da Comissão Política Concelhia do PS Esposende e por alguns deputados municipais, com assento na Assembleia Municipal de Esposende.

A visita começou na empresa Kook Proof, instalada no edifício da Lota de Pescado, onde os principais responsáveis pela empresa, Pedro Bessa e Tiago Rocha, mostraram as instalações e falaram com a Secretária de Estado sobre o potencial do turismo náutico em Esposende e das suas implicações no desenvolvimento turístico concelhio e também do contributo que as empresas de atividades náuticas estão a dar para o desenvolvimento económico local, pois, através dessas empresas, são milhares, ao longo do ano, os visitantes, nacionais mas sobretudo estrangeiros, oriundos dos países nórdicos, da Holanda, da Alemanha, da França, da Polónia, da Austrália, de Espanha e de outros países, que procuram Esposende, localidade que reúne condições excecionais, quase únicas, por causa dos ventos que aqui se fazem sentir, como a tão (in)desejada nortada, para aqui praticarem os seus desportos náuticos favoritos, designadamente Kitesurf, forasteiros que, uma vez aqui instalados, contribuem para incrementar riqueza.

Na sequência da visita, Ana Godinho deslocou-se ao Centro de Atividades Náuticas SABSEG-Forum Esposendense, onde se inteirou das atividades desenvolvidas

nesto espaço, nomeadamente as que são fomentadas pela Empresa GKS-Go Kite School aqui instalada. O Presidente do Forum Esposendense, Fernando Loureiro Ferreira, mostrou as instalações e evidenciou atividades nelas postas em prática, nomeadamente a construção naval, desenvolvida pelo Estaleiro Isolino, o Centro de Mergulho e Ecologia Marinha, a Formação Náutica, o estacionamento de embarcações, o aluguer de motas de água, etc. Foi uma visita simpática, tendo o Presidente do Forum Esposendense sensibilizado a Secretária de Estado para a necessidade de alteração da Lei que contemple as Associações com embarcações, colocando-as em igualdade com as empresas turísticas, no aluguer de embarcações marítimo turísticas. A lei em vigor não permite que

as associações rentabilizem economicamente as suas embarcações no marítimo-turística. No caso do Forum Esposendense, foi necessário criar uma empresa para que os passeios com o Patrão Rabumba fossem uma realidade. A senhora Secretária de Estado tinha conhecimento do assunto, considerando-o complexo, pois as empresas privadas não aceitam, argumentando ser concorrência desleal. Certamente que, no caso das Associações que não pagam impostos, é justo, mas no caso de Associações, como o Forum Esposendense, que pagam impostos de diversas atividades é profundamente injusto e faz com que haja uma duplicação. Na sequência desta temática, abordada com Ana Godinho, a governante ficou sensibilizada para que, com bom senso, possa ser feita uma análise à questão para que se possa produzir uma alteração legislativa justa e adequada.

Entretanto, lembrando o número de atividades turísticas que se realizam no nosso concelho e a sua relevância para criar riqueza, remetemos para a edição n.º 553, deste jornal,

de 29 de junho, onde noticiámos a importância que as atividades desportivas náuticas em Esposende têm para o desenvolvimento económico concelhio. Através dessas atividades, o concelho de Esposende vem sendo progressivamente visitado e conhecido, não só por nacionais, mas sobretudo por estrangeiros, que, depois da primeira vez, repetem várias vezes porque encontram em Esposende um motivo muito forte que os "obriga" a voltarem: a muito criticada nortada ou ventos fortes, condição necessária para a boa prática do kitesurf, um desporto internacionalmente conhecido e muito praticado no estuário do Cávado, mais propriamente na denominada restinga de Ofir, em frente a Esposende.

Em declarações à nossa reportagem a Secretária de Estado do Turismo disse que iria providenciar no sentido de ser possível encontrar-se uma solução legal para instalar um equipamento amovível, no areal da margem esquerda do Cávado, na restinga, para apoio logístico às centenas de praticantes de kitesurf que para lá se deslocam. Referiu ainda Ana Godinho a sua satisfação por ver as excelentes condições naturais e de apoio que são proporcionadas a quem vem a Esposende, estando maravilhada ao tomar conhecimento do privilegiado ambiente natural com que se deparam os visitantes, e muito satisfeita pela hospitalidade dos esposendenses e pela qualidade dos serviços de que os visitantes necessitam, nomeadamente o alojamento e a gastronomia.



PUB

ESPOSENDE  
câmara municipal

**dia 23, 24 e 25**  
**Feira da Natureza**  
**Litoral Norte**  
**Zona Ribeirinha de Fão**

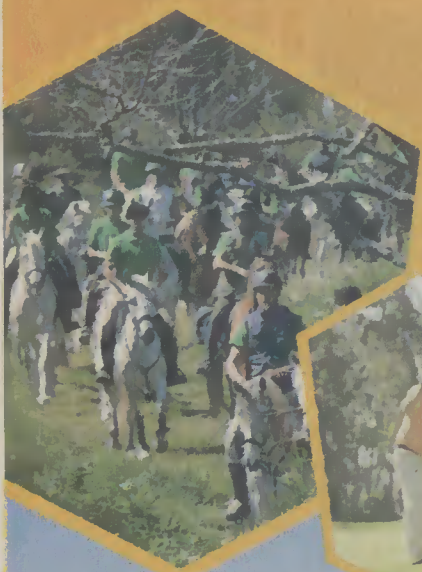
**dia 24 e 25**  
**Passeio Equestre**  
**"Entre Terra e Mar"**

**dia 25**  
**Torneio de Golfe**  
**"Esposende, um**  
**Privilégio da**  
**Natureza"**  
**Quinta da Barca**

**dia 24 e 25**  
**Experimentações**  
**Passeios de barco**  
**Gastronomia**

23 A 27 SETEMBRO

**DIA MUNDIAL DO**  
**TURISMO**



ESPOSENDE  
**VERÃO**  
 2016